



CONSOLIDADO DAS  
CONTRIBUIÇÕES ENVIADAS  
PELA SOCIEDADE CIVIL PARA  
O 1º RELATÓRIO NACIONAL  
VOLUNTÁRIO BRASILEIRO  
SOBRE OS OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL



*Brasil 2017*



## *Sumário*

---

1. Introdução	
O processo de acompanhamento global da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.....	2
2. Contribuições enviadas pela sociedade civil ao 1º.Relatório Nacional Voluntário sobre os ODS	
2.1. Resumo das contribuições da sociedade civil, por dimensão do desenvolvimento sustentável.....	4
2.2. Lista das organizações (ou cidadãos) que enviaram contribuições ao Relatório.....	8
2.3. Contribuições recebidas de cada instituição.....	10
3. Conclusão.....	66

Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/arenadaparticipacaoosocial/relatorio-ODS>

## 1. Introdução

---

### **O processo de acompanhamento global da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada em setembro de 2015 pelas Nações Unidas, encerrou um dos mais importantes processos iniciados pela Rio+20. A Agenda 2030 contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e 169 metas, que substituem os antigos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). O Foro Político de Alto Nível para o Desenvolvimento Sustentável é a instância que desempenhará a função de acompanhamento global dos ODS, por meio de dois principais mecanismos: (i) debates gerais sobre temas anuais – em 2016, o tema foi "assegurando que ninguém seja deixado para trás" e, em 2017, "erradicando a pobreza e promovendo prosperidade em um mundo em mudanças" –; e (ii) seguimento das estratégias nacionais de implementação mediante apresentação dos "Relatórios Nacionais Voluntários".


A apresentação dos Relatórios ocorrerá ao longo dos 15 anos de vigência dos ODS e permitirão aferir os resultados alcançados pelos países. No ano passado, durante o segmento ministerial do Foro Político (11-20/07/2016), foi realizada a primeira rodada dos Relatórios Nacionais, com a participação de 22 países: Alemanha, China, Colômbia, Coreia do Sul, Egito, Estônia, Filipinas, Finlândia, França, Geórgia, Madagascar, México, Montenegro, Marrocos, Noruega, Samoa, Serra Leoa, Suíça, Togo, Turquia, Uganda e Venezuela.

O Brasil participa da segunda rodada dos Relatórios Nacionais, que será realizada neste ano (10-19/07/2017), em conjunto com outros 39 países: Afeganistão, Argentina, Bangladesh, Belarus, Bélgica, Belize, Botsuana, Chile, Costa Rica, Chipre, República Tcheca, Dinamarca, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Irã, Itália, Japão, Jordânia, Quênia, Luxemburgo, Malásia, Maldivas, Mônaco, Nepal, Países Baixos, Panamá, Peru, Portugal, Catar, Eslovênia, Suécia, Tailândia, Togo, Uruguai e Zimbábue.

Em 2017, os países apresentam os resultados iniciais obtidos nos 17 ODS, com ênfase nos seguintes Objetivos relacionados ao tema anual do Foro Político: ODS-1 (erradicação da pobreza), ODS-2 (segurança alimentar e agricultura sustentável), ODS-3 (saúde e bem-estar), ODS-5 (igualdade de gênero), ODS-9 (indústria, inovação e infraestrutura), ODS-14 (uso sustentável dos mares e oceanos) e ODS-17 (meios de implementação).

O primeiro Relatório Nacional Voluntário sobre a implementação da Agenda 2030 no Brasil, com o tema Erradicando a Pobreza e Promovendo a Prosperidade em um Mundo em Mudança, foi elaborado por ocasião do HLPF 2017. A sessão do Foro Político ocorre de 10 a 19 de julho – tendo seu segmento ministerial dos dias 17 a 19.

Como a agenda 2030 não é somente uma ação do governo, para compor o 1º Relatório Nacional Voluntário sobre os ODS, além da consulta aos diversos órgãos do governo federal e governos subnacionais, o governo brasileiro colheu contribuições de organizações da sociedade civil, empresas e cidadãos. Para isso, disponibilizou um formulário em ambiente eletrônico, com o objetivo de receber os relatos da sociedade civil. Diversos atores que trabalham com iniciativas de engajamento e conscientização para apoiar os ODS foram instados a encaminhar informações que subsidiaram a construção de uma Seção do relatório dedicada a discorrer sobre iniciativas da sociedade civil para o alcance das metas ODS. Este processo de consulta aberta à sociedade civil recebeu cinquenta e oito (58) contribuições, no período de 03 a 15 de março de 2017.



No Relatório Voluntário, por limitação de espaço, essas informações foram consolidadas em uma Seção resumida, e agregadas conforme as dimensões do desenvolvimento sustentável.

Foram também consultadas empresas públicas e sociedades de economia mista federais que têm importantes contribuições ao desenvolvimento sustentável.

O presente documento é um complemento ao Relatório Nacional Voluntário (disponível em [http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas-documentos/relatoriovoluntario\\_brasil2017port.pdf](http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas-documentos/relatoriovoluntario_brasil2017port.pdf)) e traz o consolidado das contribuições recebidas da sociedade civil, com identificação, contato e redação original daqueles atores que as enviaram. A divulgação dessas contribuições tem o objetivo de divulgar e facilitar a identificação e intercâmbio de boas práticas, que poderão ser replicadas e/ou ampliadas por outros atores da sociedade civil e dos governos.

## ***2. Contribuições da sociedade civil ao 1º Relatório Nacional Voluntário sobre os ODS***

### ***2.1. Resumo das contribuições da sociedade civil, por dimensão***

---


A sociedade civil brasileira está engajada na construção, disseminação e concretização das agendas globais ligadas ao desenvolvimento sustentável no território nacional. Teve uma atuação altamente relevante na municipalização e alcance de metas dos ODM e segue participando de forma ativa no processo de transição para a agenda pós-2015. Desde seu lançamento oficial, diversos fóruns, redes, coalizões e organizações engajaram-se para o atingimento dos ODS por meio de diferentes frentes de atuação, desde a implementação de projetos temáticos ligados às dimensões social, ambiental, institucional e econômica do desenvolvimento sustentável, de iniciativas em prol da municipalização dos ODS, até a articulação em redes e coalizões especialmente dedicadas ao tema.

#### **Dimensão institucional**

Para mobilizar e engajar a sociedade brasileira a acompanhar e atuar pela implementação dos ODS no Brasil, vem sendo constituídas redes de articulação e networking para incidência política, na forma de coalizões de organizações representativas da sociedade civil, do setor privado, de governos e da academia. Tais redes tem o propósito de ampliar, democratizar e qualificar o debate sobre os ODS no Brasil e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para a Agenda 2030 no país. Para tanto, atuam na articulação política junto aos governos e Congresso Nacional, na produção e disseminação de conhecimentos, no fortalecimento dos membros da rede e de parcerias estratégicas entre eles, na qualificação de atores sociais visando à capilaridade e à sustentabilidade das ações colaborativas e na construção de uma agenda de convergência e inserção da Agenda 2030 nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamentais.

As principais redes, fóruns, movimentos e coalizões voltados à Agenda 2030 são: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, Estratégia ODS, Rede ODS Brasil e Movimento Nacional ODS Nós Podemos, organizados tanto em nível nacional como nas demais unidades da federação. Há ainda coalizões e redes criadas para recortes de públicos e questões específicas nos ODS, como a coalizão Ciranda 2030 – voltada para os objetivos que impactam diretamente a vida das crianças e dos adolescentes; a Rede SDSN-Amazônia – aliança transnacional que desempenha o papel de promover o intercâmbio e a colaboração para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Continental; a SDSN Brasil – que trabalha especialmente as questões de desenvolvimento sustentável nas cidades; dentre outras.

Vale citar alguns projetos de difusão e engajamento social que se apresentam como iniciativas inovadoras que vão ao encontro da Agenda 2030, como o ODS Lab



(laboratório que se dedica à resolução de problemas públicos, com arranjos multiatores, na coprodução de soluções, alternativas e parcerias para superar os desafios que caracterizam a implementação dos ODS no Brasil), The Big Hackathon Campus Party, Hackathon Global UN Influx e Projeto Música ODS (mobilização e engajamento do setor artístico e cultural com ênfase nas áreas periféricas e marginalizadas).

### **Dimensão social**

Além do papel fundamental de mobilização e articulação, as organizações da sociedade civil brasileira são também responsáveis pela implementação de diversas ações com impacto nas metas ODS, atuando em pautas temáticas como redução das desigualdades de gênero, raça e etnia, promoção de direitos humanos, defesa de direitos de povos e comunidades tradicionais, direitos da criança e do adolescente, juventude e idosos, enfrentamento da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes, erradicação do trabalho infantil, visibilização e eliminação do casamento infantil, promoção de direitos especialmente das meninas e mulheres, direitos da pessoa com deficiência, direitos de migrantes, direitos sexuais e reprodutivos, segurança alimentar e nutricional, transparência e acesso à informação, dentre outros.

Com o envolvimento das comunidades e dos sujeitos de direitos, utilizando planejamento participativo, a sociedade civil brasileira executa projetos nas áreas de educação, qualificação social e profissional, cultura popular, esportes, artes e cidadania, meio ambiente, geração de renda, cultura de paz, inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado formal de trabalho e formação cidadã. Na área da saúde, envolve os conselhos de saúde locais e estimula práticas integrativas e complementares em saúde, com destaque para projetos de prevenção do câncer, apoio e assistência a portadores de HIV/AIDS e dependentes químicos e atuação na contenção das novas doenças transmissíveis (Zika e Chikungunha).

### **Dimensão ambiental**

A sociedade civil brasileira executa projetos de conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente, reflorestamento, desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais e ambientais para o acesso a água potável a regiões isoladas, estimativas de emissões de Gases de Efeito Estufa-GEE, preservação de unidades de conservação remanescentes da Mata Atlântica, gestão dos recursos hídricos para ampliar a quantidade e a qualidade de água, construção de sistemas de tratamento de esgoto doméstico e outras práticas de conservação do solo e da água.

Na gestão de resíduos sólidos, atua no estímulo à coleta seletiva e consumo consciente, na diversificação dos modelos de negócios envolvendo catadores de material reciclável e auxilia na criação de soluções criativas para desafios socioambientais.

Tem também papel fundamental em ações integradas de educação ambiental para a sustentabilidade, valorizando ações comunitárias e buscando estimular pequenos hábitos individuais e iniciativas organizacionais que contribuam para grandes transformações socioambientais.

## Dimensão econômica


Na dimensão econômica do desenvolvimento sustentável as organizações sem fins lucrativos e as cooperativas destacam-se com iniciativas de economia solidária, incentivo ao empreendedorismo (especialmente de jovens, mulheres e migrantes), inclusão social e geração de renda para catadores de materiais recicláveis e suas famílias, agenda do trabalho decente e agricultura familiar.

O setor empresarial também tem se articulado para implementação da Agenda 2030, buscando expandir a cultura de sustentabilidade corporativa, difundir conhecimento e promover campanhas de adesão de empresas à Rede Brasil do Pacto Global (hoje a 4ª maior rede local do mundo e a maior das Américas, com mais de 700 signatários). As empresas têm realizado ações como palestras e eventos de sensibilização e mobilização, inclusão do tema Direitos Humanos dentro da promoção dos Princípios Empresariais para Empresas e Direitos Humanos e alinhamento das ações de Responsabilidade Social Corporativa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para orientar o setor, foram produzidos o “Guia de Implementação dos ODS pelas Empresas” (disponível em: <http://cebds.org/wp-content/uploads/2015/11/Guia-dos-ODS.pdf>) e o estudo “Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Estratégia Empresarial” (disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqybDkyVkkwcV9xbjQ/view>).

## Interiorização- A sociedade civil na municipalização dos ODS

A sociedade civil também contribui para o cumprimento dos ODS a nível local. Ações de *advocacy* e mobilização nas eleições municipais de 2016 levaram ao compromisso de diversos prefeitos eleitos com a implementação do Plano de Metas e inclusão dos ODS em seus programas de governo. Há ainda diversas ações focadas no desenvolvimento de cidades sustentáveis, como trabalhos com as comunidades para a revitalização dos bairros da cidade, redes de soluções para o desenvolvimento urbano e elaboração e divulgação do Manual de Localização do ODS 11 em regiões metropolitanas brasileiras.

Nessa linha de iniciativas destaca-se o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), como uma iniciativa apartidária que tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. O programa está estruturado em 12 eixos temáticos e oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana – a Plataforma Cidades Sustentáveis. No período de 2012 a 2016, 285 municípios brasileiros aderiram ao PCS, equivalente a 33% da população nacional. A partir de 2015 a iniciativa ingressou em uma nova etapa: a implementação e a municipalização dos ODS. Esse trabalho deu ênfase às metas que poderão ser implementadas em nível municipal e regional, justamente aquelas em que as prefeituras exercem protagonismo central. Com a nova plataforma online, os gestores públicos locais têm uma importante ferramenta de gestão para a implementação dos ODS, com objetivos, metas e indicadores que buscam resultados claros e mensuráveis.




Outro ator relevante no processo de municipalização dos ODS é o Sesi PR que, em sintonia com seu papel de promotor do desenvolvimento econômico e social, promoveu iniciativas como: I Congresso Sesi ODS/2016; I Prêmio Sesi ODS/2016; Mostra de Projetos ODS/2015-2016; I Prêmio Sesi Indústria com a Escola/2016; Ciclos de Estudos ODS com instituições de ensino superior; Plataforma Empoderamento das Mulheres; Seminário ODS Empresas: Transparência e Competitividade; e Oficinas de Indicadores: exercitando a análise da realidade local a partir dos ODS. O Portal ODS, destinado ao monitoramento da Agenda 2030, com dados oficiais, para servir de subsídio a decisões voltadas ao desenvolvimento dos estados e municípios brasileiros, está em construção e virá a substituir o seu Portal ODM.



## **2.2. *Lista das organizações (ou cidadãos) que enviaram contribuições ao Relatório***

---

1. ABRALE
2. Agenda Pública
3. Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
4. Anis - Instituto de Bioética (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
5. Associação Artigo 19
6. Associação de Catadores de Materiais Recicláveis /CAMARITA
7. Associação de Jovens Engajamundo (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
8. Associação de Plantadores de Água
9. Associação Solidários pela Vida- SÓVIDA
10. Casa Fluminense
11. Centro de Artes e Esportes Unificados- CEUs- Colatina/ES
12. Cineclube Socioambiental "Em Prol da Vida" (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
13. Coletivo Mangueiras (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
14. Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE
15. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 4
16. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 5
17. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 11
18. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 12
19. Fundação Abrinq
20. Fundación Avina
21. Gestos – Soropositividade Comunicação e Gênero (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
22. Grupos Assistencial SOS VIDA
23. GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável
24. IASS E Centro Rio +
25. Instituto de Ações Socioambientais - INASA
26. Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil
27. Instituto Democracia e Sustentabilidade
28. Instituto EQUIT - Gênero, Economia e Cidadania Global (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
29. Instituto Maria dos Prazeres
30. Instituto Portas Abertas
31. Irmandade Evangélica Betânia (Membro do Movimento ODS Nós Podemos Paraná)
32. Lions Clube Curitiba Batel
33. Movimento Nacional ODS - Nós Podemos
34. Movimento Nacional ODS Nós Podemos São Paulo
35. Move
36. Núcleo do Movimento Estadual dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/RJ
37. Nucleo Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ES
38. Núcleo Estadual ODS Nós Podemos/RN

- 
39. Organização NÓS
  40. Plan International Brasil
  41. Põe no Rótulo
  42. Práxis Socioambiental
  43. Programa Cidades Sustentáveis (membro do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030)
  44. Projeto Meu Bairro+Bonito
  45. Rede Brasil do Pacto Global
  46. Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN-Amazonia)
  47. Rede ODS Brasil
  48. Rede Um Grito Pela Vida - Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual
  49. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba - SME
  50. Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná - Sesi PR
  51. Sindicato dos Comerciários de São Paulo
  52. Sobreviventes da Poliomielite- Marilene Da Luz Szemczak
  53. Sólida Ciência Organizacional
  54. União Cigana do Brasil- UCB
  55. União Feminina das Assembleias de Deus do Estado do Espírito Santo
  56. União Geral dos Trabalhadores - UGT
  57. União Geral dos Trabalhadores – UGT- Jornada 2030
  58. Unimed Paraná

## 2.3. Contribuições recebidas de cada instituição

---

### 1. ABRALE

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://abrale.org.br/>

#### **Contribuição enviada pela ABRALE:**

Atuamos para garantir acesso ao melhor tratamento dos pacientes com câncer no Brasil. Para isso, a ABRALE criou alguns programas que se encaixam nos objetivos do ODS - 3 Saúde e Bem Estar, sempre com o foco em colaboração e redes:

- Projeto Alianza Latina - tem como objetivo capacitar 115 organizações de saúde de toda a América Latina para que aumentem seu impacto e melhorem as políticas da região.

- Todos Juntos Contra o Câncer - reúne 80 entidades de Oncologia do Brasil para juntos definirmos as prioridades de prevenção e promoção, diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos e gestão e trabalharmos as políticas públicas para avançar nos pontos definidos.

- Realizamos campanhas de conscientização sobre os sinais e sintomas do câncer de sangue para ajudar no diagnóstico precoce.

- Observatório de Oncologia: plataforma online e dinâmica de monitoramento de dados abertos e compartilhamento de informações relevantes da área de oncologia do Brasil.

### 2. Agenda Pública

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://www.agendapublica.org.br>

## **Contribuição enviada pela Agenda Pública:**

A Agenda Pública está profundamente engajada na construção, disseminação e concretização das agendas globais ligadas ao desenvolvimento sustentável no território brasileiro, sendo considerada uma referência frente à implementação dessas agendas no país. Tivemos uma atuação altamente relevante na municipalização dos ODM e seguimos participando de forma ativa no processo de transição para a agenda pós-2015 ao longo dos 3 anos de construção da nova agenda global. E desde seu lançamento oficial, engajamo-nos profundamente para o atingimento dos ODS por meio de diversas frentes de atuação, compreendendo projetos próprios à organização, além da participação em redes e coalizões dedicadas ao tema.

As mais importantes são:

- Estratégia ODS: coalizão de organizações da sociedade civil, do setor privado, de governos e da academia com o propósito de ampliar e qualificar o debate sobre os ODS no Brasil e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para essa agenda. Iniciativa que nasce da necessidade de engajar e conscientizar atores-chave da sociedade a respeito de seu papel e dos esforços necessários para que o cumprimento da Agenda 2030 seja bem-sucedido, fazendo com que a complexidade característica desta agenda seja objeto de diálogos e esforços conjuntos, e que os objetivos e princípios que os fundamentam sejam enraizados nas ações e condutas gerais de todos esses atores ([www.estrategiaods.gov.br](http://www.estrategiaods.gov.br)).

- ODSlab: Iniciativa inovadora que visa concretizar a necessidade de cooperação intersetorial para implementação dos ODS. Um laboratório que se dedica à resolução de problemas públicos por meio da constituição de arranjos multiatores, criando um espaço em que lideranças e representantes oriundos de diferentes setores da sociedade se disponham a trabalhar juntos na coprodução de soluções, alternativas e parcerias para superar os desafios que caracterizam a implementação da Agenda 2030 no Brasil. Sempre a partir de um olhar holístico sobre objetivos e metas, procurando maximizar a forma como as ações geradas no ODSlab impactarão a agenda em sua integralidade.

- Ações de Impacto Rápido: Iniciativas de baixa complexidade que possibilitem a mensuração de resultados no curto prazo, agindo como motivadoras da adoção da agenda, ao mesmo tempo em que criam a confiança institucional necessária nessas instâncias de governo para que se proponham a buscar o investimento em políticas de maior impacto e prazo. Elas pressupõem simplicidade metodológica, direcionando formatos de implementação facilmente aplicáveis e com recursos já alocados.

- Cursos e eventos sobre a implementação dos ODS (Brasil e em outros países da América Latina).

- Eventos ligados aos ODS durante a Assembleia Geral da ONU.

- Membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030.

- Membro do GT ODS da Rede Brasileira do Pacto Global.

### 3. Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

Estado:

MG

Município:

Belo Horizonte

Site:

[http://brasil.angloamerican.com/?sc\\_lang=pt-PT](http://brasil.angloamerican.com/?sc_lang=pt-PT)

#### **Contribuição enviada pela Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A:**

A Anglo American Brasil se tornou signatária da Rede Brasileira do Pacto Global e membro do Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), em dezembro de 2014, quando iniciamos uma série de iniciativas que reforçam o compromisso de nossas operações no Brasil com os Dez Princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Adicionalmente ao nosso compromisso com os princípios norteadores desta iniciativa, a Anglo American Brasil suporta e colabora com a Agenda Mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, se comprometendo com o desenvolvimento e implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para isso, em janeiro de 2016 a Anglo American instituiu uma Governança Interna com algumas áreas-chave da empresa para discutir e elaborar uma estratégia para implementação dos ODS nos nossos negócios. Esse trabalho está sendo realizado com base nas diretrizes do SDG Compass, um guia desenvolvido pelo Global Reporting Initiative (GRI), UN Global Compact e World Business Council for Sustainable Development. O guia pontua cinco passos para auxiliar as empresas em suas contribuições para os ODS – Entendendo os ODS, Definindo prioridades, Estabelecendo metas, Integração e Relato e Comunicação. A Anglo American está formalmente no primeiro passo do guia, realizando um levantamento de todas as iniciativas de sustentabilidade já desenvolvidas pela empresa e planejadas para 2017 e associando-as com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao mesmo tempo, a empresa está desenvolvendo uma estratégia de comunicação e disseminação interna e externa da Agenda 2030. A finalidade desta é expandir a nossa cultura de sustentabilidade corporativa, para que juntos possamos difundir conhecimento e convidar os stakeholders da Anglo American a fazerem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esperamos obter ao final dessa fase uma consolidação das iniciativas já promovidas e o entendimento das atuais prioridades da empresa frente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Após esse mapeamento, estaremos prontos para iniciar o segundo passo do guia, onde iremos associar o nosso levantamento de análise de impacto aos ODS e então definir as nossas prioridades para os próximos anos. Dessa maneira, pretendemos identificar onde podemos melhorar a nossa atuação para seguir em busca do valor sustentável preservando o meio ambiente e promovendo respeito com a sociedade.

#### **4. Anis - Instituto de Bioética (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)**

Sinara Gumieri

Estado:

DF

Brasília

Site:

<http://www.anis.org.br>

#### **Contribuição enviada pela Anis - Instituto de Bioética:**

Desde setembro de 2015, atuamos com a Resurj (Realizing Sexual and Reproductive Justice) e Vecinas Feministas por la Justicia Sexual y Reproductiva en America Latina y el Caribe pela integração das agendas 2030 e de Cairo e Consenso de Montevideu, com foco em direitos sexuais e reprodutivos de meninas, adolescentes e mulheres, incluindo acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva, a contraceptivos modernos, a aborto legal e seguro e a educação sexual integral. Temos acompanhado a implementação da agenda nacional, regional e internacionalmente, participando inclusive das reuniões do Fórum Político de Alto Nível.

#### **5. Associação Artigo 19**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://artigo19.org/>

#### **Contribuição enviada pela Associação Artigo 19:**

A Artigo 19 trabalha com o direito de acesso à informação e liberdade de expressão, compreendendo que tal direito é essencial na formação de instituições eficazes e inclusivas em todos os níveis. Nossas atividades focaram nos ODS 5 e 16. Ainda que tenham ocorrido importantes avanços, a implementação continua a ser um desafio, em particular quando se tratam de assuntos mais sensíveis. O relatório mais recente ("Caminhos da Transparência – A Lei de Acesso à Informação e os Tribunais de Justiça") acompanhou a transparência no Poder Judiciário, evidenciando que, após 4 anos de entrada em vigor da LAI, os TJ estaduais ainda não se adaptaram aos padrões mínimos de transparência. A análise revelou que nenhum dos tribunais cumpriu os 6 critérios adotados da "transparência ativa" e que mais de metade (56,8%) dos pedidos de informação enviados foram ignorados. Estes tribunais são responsáveis pela

decisão sobre os recursos contra pedidos de informação negados ou não respondidos, dada à falta de um órgão unificado de vigilância da Liberdade de Informação no Brasil.

Trabalhamos com o direito à informação em eixos temáticos: meio ambiente, grandes obras, recursos hídricos, gênero e segurança pública. Nosso monitoramento mostra violações dos direitos de liberdade de expressão e informação em projetos: “Águas turvas, informações opacas: uma análise sobre a transparência dos programas de despoluição da Baía de Guanabara” (2016); “O Sistema Cantareira e a Crise da Água em São Paulo – falta de transparência, um problema que persiste” (2016); “Transparência na Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil” (2016); e “Rio 2016: Violações ao acesso à informação no caso do BRT Transolímpica”. A falta de transparência nos órgãos de segurança pública em São Paulo foi examinado no relatório “Informação encarcerada: a blindagem de dados na segurança pública em São Paulo”, de 2015. Por fim, temos um enfoque de gênero e, analisando o impacto da falta de transparência e acesso a informação em temas como violência contra a mulher e direitos sexuais e reprodutivos. A cartilha “Acesso à Informação e Direitos das Mulheres” (2016) discutiu os efeitos do direito de acesso na garantia de direitos das mulheres e forneceu guias para o uso de ferramentas da LAI. Também mapeamos as fontes oficiais de informação em violência contra a mulher. Fazemos parte do GT da sociedade civil para os ODS (Agenda 2030) e cooperamos ativamente com outras ONGs no apoio à implementação dos ODS.

## **6. Associação de Catadores de Materiais Recicláveis /CAMARITA**

Estado:

ES

Município:

Itaguaçu

### **Contribuição enviada pela Associação de Catadores de Materiais Recicláveis /CAMARITA:**

Associação de Catadores de Matérias Recicláveis /CAMARITA fundada em 02/09/2014 atua com incisiva preocupação de conscientizar a população quanto à separação correta do lixo descartável, como também a coleta seletiva do lixo descartável, contribuindo para o fomento e racionalização das atividades com matérias recicláveis, comercialização de produtos, gerando renda e em defesa das atividades econômicas e culturais dos associados, estimulando estudos e pesquisas, resolvendo o problema do lixo na cidade. Com apoio da Prefeitura municipal de Itaguaçu-ES fornecendo o óleo para máquinas que iram tirar restos dos lixos, motorista, carro, energia, água. Os associados contribuem com trabalho de mão de obra e coleta seletiva, com apoio da SINDIMICRO uma vez por mês fazem a contabilização das contas junto a Associação. Desta forma, a Associação de Catadores contribui para o processo de conscientização, incentivo à responsabilidade social, ao mesmo tempo os Associados adquirem uma renda através das 11 toneladas de lixo descartáveis

coletados na cidade, através da coleta seletiva do lixo, sua produção final vendida a outro município gerando renda para os 9 associados. Contribuindo para desenvolvimento e para o alcance dos ODS 4,8 E 15.

Neste sentido temos a Associação de moradores Americo Frederico Coser/Nova Itaguaçu, fundada em 10/01/2002. Promove a conscientização da destinação apropriada do lixo descartável através de reuniões, palestras na comunidade e fiscaliza o comprimento dos mesmos. Realiza eventos beneficentes em prol de Hospital Nossa Senhora da Boa Família, haja vista que ele é filantrópico e passa por dificuldades financeiras, como também para escola Pestallozi que atende crianças especiais. A Associação implantou um poço artesiano, com a finalidade de abastecer a comunidade, pois na época da seca o município sofreu muito com a falta de água e nos dias atuais outras comunidades pegam água na Associação por ser boa para consumo. A Associação de moradores Americo Frederico Coser/Nova Itaguaçu contribui para desenvolvimento e para o alcance o ODS 4,6 e 15.

Vale ressaltar que Associação de Moradores Unidos do Bairro Preto/AMUBAB fundada em 20/11/1996 promove a conscientização da destinação apropriada do lixo descartável como também incentiva a coleta seletiva contribuindo para desenvolvimento do alcance dos ODS 4, 6 e 15. Creemos que os ODS são uma oportunidade de alcançar as metas propostas, em parcerias das empresas, governos, organizações sociais e das pessoas. Buscando uma estabilização econômica, social e ambiental, não como escolha, mas como uma necessidade em termos um mundo sustentável, inclusivo, justo e democrático. Flavia Ferreira Pagung- Coordenadora ODS Itaguaçu-ES.

## **7. Associação de Jovens Engajamundo (Membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[engajamundo@gmail.com](mailto:engajamundo@gmail.com)

Site:

<http://www.engajamundo.org/>

### **Contribuição enviada pela Associação de Jovens Engajamundo:**

A organização tem abrangência nacional e compreende que a territorialização da Agenda 2030 é fundamental para construção de mecanismos de implementação, diante disso lideramos processos de formação com jovens sobre os ODS, com o viés de colocá-los no protagonismo das ações, sendo parte da solução e necessários na implementação.



No dia da ratificação da Agenda, participamos do Dia de Ação Global 2015, que buscava evidenciar a importância dos ODS para o mundo através de intervenções na rua, realizamos a ação com financiamento da ABONG em São Paulo e em uma comunidade indígena em Minas Gerais. Desde então empenhamos esforços em realizar formações para jovens com o intuito de disseminar a agenda dos ODS num processo de territorialização em todos os nossos 21 Núcleos Locais espalhados pelo país.

Em parceria com a fundação Abrinq, realizamos uma atividade com crianças e adolescentes - Diálogo ODS: crianças e adolescentes na Agenda 2030, dando foco especial nas questões relacionadas às crianças. Já em 2016, fomos aprovados em um edital da ONG Fases, nosso projeto, chamado de “Cada ODS um clique” visa incluir o debate sobre os problemas das comunidades com os jovens, acontecendo simultaneamente em Pernambuco, Caruaru e Recife, além da capital do Rio de Janeiro.

Em dezembro do mesmo ano realizamos junto com a Ashoka e a Disney, um evento - Geração Changemakers, que trabalhou com jovens de diversas áreas de São Paulo capital, levando a Agenda dos ODS para vivência deles, além de incentivar o uso dos ODS como mecanismo de construção de processos de mudança social.

## **8. Associação de Plantadores de Água**

Estado:

ES

Município:

Alegre

E-mail:

[plantagua1@gmail.com](mailto:plantagua1@gmail.com)

### **Contribuição enviada pela Associação de Plantadores de Água:**

A Associação de Plantadores de Água (Plant'Água), fundada (2015) durante a execução do Projeto Plantadores de Água, patrocinado pelo Programa Petrobrás Ambiental, edital 2012 tem sede no município de Alegre-ES, possui como objetivo principal de divulgar, disseminar, implantar e estimular o “Plantio de Água”. Entende-se por plantio de água, como a gestão dos recursos hídricos por meio de bacias hidrográficas combinando tecnologias capazes de ampliar a quantidade e a qualidade de água, aumentando a captação de água da chuva, redução da erosão e enxurradas e maior infiltração no solo. Soma-se a isto ações integradas de educação ambiental e valorização de ações comunitárias.

Entre as tecnologias do plantio de água destacamos o cercamento de áreas de preservação permanente (APP's de nascentes, cursos d'água e áreas de recarga), utilização de caixas secas, terraços de contenção, barraginhas, cisternas, tanques de lona, irrigação eficiente para ampliar a captação de água de chuva, além da recuperação/conservação da vegetação de matas ciliares e matas de topo por meio de Sistemas Agroflorestais e tecnologias de saneamento básico rural como implantação de fossas sépticas ecológicas para tratamento de águas cinzas e águas negras e reutilização ou correta destinação de resíduos sólidos.

Desde 2015 a Plant'Água ampliou o número de propriedades rurais envolvidas, tendo mais 10 áreas de plantio de água. Totalizam 35 associados atualmente. A equipe da Plant'Água ministrou Cursos de Capacitação de Multiplicadores sobre Plantio de Água e Manejo de Bacias Hidrográficas, em Minas Gerais, Viçosa e Brás Pires; no Espírito Santo na comunidade quilombola em Itaúnas; ministrou oficinas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro; e palestras em diversos municípios da bacia Rio Itapemirim.

Principais iniciativas adotadas:

- Fortalecimento das organizações sociais de base comunitária com referência em microbacias hidrográficas;
- Ações de educação ambiental não formal;
- Conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP);
- Reflorestamento de matas ciliares com Sistemas Agroflorestais Diversificados;
- Implementação de práticas de conservação do solo e da água: plantios e curva de nível, construção de terraços de contenção e caixas secas para captação de água de chuva e abastecimento de lençol freático;
- Construção de sistemas de tratamento de esgoto doméstico, como fossas sépticas biodigestoras e fossas sépticas de evapotranspiração, círculos de bananeira, filtros biológicos e reaproveitamento de resíduos sólidos.

Como público alvo da Associação, vale destacar: agricultores familiares, proprietários rurais, lideranças rurais da região, lideranças de comunidades tradicionais, além de estudantes, professores, técnicos de instituições do poder público e da sociedade civil organizada.

## **9. Associação Solidários pela Vida- SÓVIDA**

Estado:

PR

Município:

Curitiba

E-mail:

[gestorasovida@gmail.com](mailto:gestorasovida@gmail.com)

### **Contribuição enviada pela Associação Solidários pela Vida- SÓVIDA:**

Trabalhamos em projetos de apoio a vida, a dignidade e a saúde dentro da área de infectologia, ou seja, a SÓVIDA é uma organização da sociedade civil que mantém 02 casas, uma casa de apoio para doentes de AIDS e uma casa de repouso para idosos, em ambos os espaços os moradores são encaminhados pela FAS e muitos são moradores de rua, sem vínculos familiares e condições financeiras zeradas. Dentro dos Objetivos do Milênio nos enquadrávamos dentro do 01 e do 06 e agora dentro dos ODS nos enquadrados dentro do 01, do 03 e buscamos a PAZ para todos dentro do 16.

### **10. Casa Fluminense**

Estado:

RJ

Município:

Rio de Janeiro

Site:

<http://www.casafluminense.org>

### **Contribuição enviada pela Casa Fluminense:**

Além de alinhar a Agenda Rio 2017 (documento-mestre de atuação da Casa, com propostas de políticas públicas para 12 eixos temáticos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro) com os ODS, a Casa Fluminense, em parceria com a GIZ (Alemanha) e a SDSN elaboraram um Manual de Localização do ODS 11 em regiões metropolitanas brasileiras, com foco no Rio de Janeiro, com exemplos de ações realizadas pela sociedade civil para implementação da Agenda 2030 em âmbito metropolitano. O sentido maior do trabalho é propor ações para governança metropolitana e cooperação intermunicipal.

Além disso, a Casa Fluminense participa do GT da ABONG sobre a Agenda 2030, que tem realizado diversas atividades como seminários, participação na Frente Parlamentar em Defesa dos ODS e espaços internacionais de debate. A pauta de ações da organização está alinhada aos ODS, e a temática do controle social e da transparência está exemplificada na campanha pela elaboração de Planos de Metas (monitoramento da gestão pública), que está no cerne da Agenda 2030.

Além disso, pautas temáticas como ampliação do acesso ao saneamento básico na RMRJ, planejamento participativo, mobilidade sustentável, aumento da resiliência a catástrofes, redução das desigualdades e proteção a oceanos e mares (por exemplo a revitalização da Baía de Guanabara) estão presentes em diversos eventos, reuniões e publicações que a Casa Fluminense tem feito em jornais de grande circulação como O Globo e O Dia (RJ).

## 11. Centro de Artes e Esportes Unificados- CEUs- Colatina/ES

Estado:

ES

Município:

Colatina

Site:

<http://culturadigital.br/ceuscolumbia>

### **Contribuição enviada pelo Centro de Artes e Esportes Unificados- CEUs- Colatina/ES:**

O núcleo MNODS – Colatina, está constituído com a sociedade civil, instituições e poder público, no modelo de Gestão do MNODS –ES; trabalhando 16 objetivos 1-16. Ambos produzem trabalhos contínuos e intermitentes conforme descrito de modo sucinto. O CEU's – Centro de Artes e Esportes Unificados é um projeto do Ministério da Cultura que tem objetivo integrar atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho e serviços socioassistenciais. Esse espaço foi inaugurado no Bairro Columbia em março de 2014, é composto de uma Biblioteca, Cineteatro (com capacidade para 60 pessoas), Telecentro, Quadra Esportiva, Pista de Skate, Salas Multiuso e um Centro de Referência de Assistência Social. A partir da inauguração desenvolvemos projetos como: Cinema, Capoeira, Jiu Jitsu, Ginástica para melhor Idade, Oficinas de Artes e Recreação, Ginástica Rítmica, Break Dance, Projeto Sinfonia com Aulas de teclado e Violão, Cursos Profissionalizantes, Escolinha de Futsal e Vôlei, teatro, Palestras para a comunidade e políticas de prevenção à violência e inclusão digital em municípios e áreas com escassez desses recursos, visando à promoção da cidadania e redução da pobreza nos territórios. Temos curso na área de gastronomia, informática, artesanato, vestuário. Neste ano de 2016 foram capacitados mais de 36 alunos em informática, mais de 50 em gastronomia e artesanato. Atingindo assim os objetivos 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10, 11 e 15.

Projetos que atingem os objetivos em Colatina:

- O Prefeito, Sérgio Meneguelli, se reuniu com um grupo de investidores da China. Eles visitaram a cidade e apresentaram um projeto inovador que transforma lixo em energia, combustível e fertilizantes. Cerca de 100 toneladas de todo tipo de lixo dos municípios consorciados podem futuramente gerar energia e ter uma destinação sustentável.

- Instituição Cia Teatral Art Manha, vem desenvolvendo oficinas com objetivo de promover a inclusão social e o acesso à cultura para crianças, adolescentes e jovens

entre 10 e 24 anos. Oficinas gratuitas de teatro, fotografias e audiovisual com aulas teóricas e atividades práticas.

- Instituição Espaço Cultural Art'vida, nasceu com o objetivo de divulgar a cultura clássica através da arte da Música, do Ballet Clássico, do Teatro e desde 2008 vem realizando espetáculos de Ballet e Teatro com diversos temas, entre eles “Salvem o Nosso Planeta”, um projeto voltado para levar a comunidade à conscientização do cuidado que devemos ter com o Meio Ambiente. Este projeto foi levado, a vários municípios (Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte) do ES, despertando nas crianças o gosto pela arte clássica, um tanto esquecida. Hoje tem divulgado esta arte em vários bairros de Colatina.

## **12. Cineclube Socioambiental "Em Prol da Vida" (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<https://www.facebook.com/cineclubemproldavida/?fref=ts>

### **Contribuição enviada pelo Cineclube Socioambiental "Em Prol da Vida"**

O Cineclube Socioambiental “EM PROL DA VIDA” atua na perspectiva do fortalecimento de Diálogos Intergeracionais através de processos de Educação, Arte e Cultura, promovendo o “Ativismo e a Mobilização para a Sustentabilidade”. Nos ODS, atuamos em processos e ações de formação e sensibilização para capilarizar e qualificar informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ampliando o diálogo e as reflexões em âmbito nacional. Articulamos parcerias com Redes, Coletivos, ONGs e Movimentos que atuam na “defesa de direitos” e que podem contribuir na implementação e enraizamento dos ODS. Profa. Doroty Martos Coordenadora.

## **13. Coletivo Mangueiras (Membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)**

Estado:

PE

Município:

Recife

E-mail:

[mangueiras@mangueiras.org](mailto:mangueiras@mangueiras.org)

Site:

<http://coletivomangueiras.org/>

#### **Contribuição enviada pelo Coletivo Mangueiras:**

Participamos do Dia de Ação Global 2015 em parceria com o Cidadania Global, projeto do Laboratório de Prática em Relações Internacionais da ASCES-UNITA, em Caruaru e Recife, ação essa financiada por edital lançado pela ABONG. Nosso trabalho prioriza a Educação em DSDR, sempre fazendo referência aos ODS 3 e 5. Realizamos formações sobre Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos com jovens em três cidades de Pernambuco - Caruaru, Recife e Goiana, com o intuito de colocar essa população em menor vulnerabilidade quanto ao conhecimento de seus direitos. Participamos de uma iniciativa nacional promovida pela UNFPA, Mais Direitos Menos Zika, que promoveu intervenções em comunidades do Recife e de Salvador sobre DSDR no contexto da epidemia do Zika vírus, também focando nas discussões sobre os ODS 3 e 5. Quanto à atuação nacional, nossos esforços estão concentrados no GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030.

#### **14. Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE**

Estado:

PR

Município:

Curitiba

Site:

<http://www.fiepr.org.br/cpce>

#### **Contribuição enviada pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE:**

Desde 2004 da criação do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE, conselho temático da Federação da Indústria do Estado do Paraná tem trabalhado as plataformas das Organizações das Nações Unidas em prol do Desenvolvimento Sustentável, primeiramente com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Pacto Global e desde 2015 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS. Reconhece-se que todos os eixos: planeta, pessoas, prosperidade, paz e parcerias estão interconectados e serão trabalhados, mas para o mundo das indústrias foram elencados alguns ODS que deveriam ser esgotados de uma forma mais sistemática como: água (ODS6), energia (ODS7), empregos (ODS8), indústria, infraestrutura e inovação (ODS9) e modelo de produção e consumo(ODS12).

Neste sentido o CPCE, por meio de reuniões com especialistas das empresas de energia e de saneamento vem tratando dos ODS 6 e 7, promovendo a campanha de adesão ao Pacto Global e realizando palestras em universidades. Na regional de Cascavel, o CPCE realizou em 2016 o Seminário Empoderamento pela voz e pela vez, tratando de forma ampla o tema da questão de gênero (ODS 5.) Empresas conselheiras tem sido instigadas a verificar quais as ações de Responsabilidade Social Corporativa importantes para seus públicos de interesse: colaboradores, fornecedores e clientes, comunidade, indicando a cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Os docentes do conselho estão estimulando o ensino, a pesquisa e a extensão trabalhando os ODS e desde o início dos ODS mais de 10 textos sobre os ODS <http://www.fiepr.org.br/cpce/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-1-18463-308726.shtml> foram divulgados no Blog Giro Sustentável. Outra parceria no município de Maringá foi a palestra realizada sobre Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os alunos dos cursos de EAD de uma universidade que faz parte do Conselho, que é conselheira e signatária dos Princípios da Gestão Empresarial Responsável – PRME estimulada pelo Conselho. Outra iniciativa de cunho educativo foi uma publicação virtual sobre dicas de como trabalhar os ODS em diferentes tipos de ambiente: na escola, na comunidade, no trabalho e no Município ([http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/DICAS\\_ODS\[71993\].pdf](http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/DICAS_ODS[71993].pdf)).

O CPCE também participou da comissão julgadora do Prêmio ODS edição 2016 e atualmente o CPCE faz parte no grupo da mobilização do Movimento Nós Podemos Paraná, estando totalmente comprometidos com esta plataforma promovendo os objetivos, as metas e indicadores, é assim que temos procurado o engajamento da comunidade empresarial na plataforma dos ODS.

## **15. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 4**

Estado:

PR

Município:

CURITIBA

Site:

<http://www.copel.com/hpcopel/root/index.jsp>

### **Contribuição enviada pela Companhia Paranaense de Energia – ODS 4**

ODS 4. Educação de qualidade - Programa Educação para a Sustentabilidade

OBJETIVO: Disseminar e internalizar os conceitos de sustentabilidade para o público interno, externo, fornecedores e terceirizados, utilizando diferentes ferramentas com uma abordagem interdisciplinar que integra as dimensões ambiental, social, econômica e cultural por meio da educação formal e não formal.

RESULTADOS:

- Criação da Cartilha de Direitos Humanos - fortaleceu a ligação destes com os objetivos dos ODS e impactou todos os empregados e ainda ficou à disposição do público interno.

- Informativos de Educação para Sustentabilidade - tiveram matéria sobre os ODS em todas as suas edições, da 1ª a 13ª e foram acessados por uma média de 4000 empregados, além de estar à disposição do público externo.

- Diálogos de Sustentabilidade - realizado nas cidades de Londrina, Cascavel, Ponta Grossa, Reserva do Iguaçu - com a participação de 231 empregados e 42 fornecedores. Atingindo o objetivo de interação com empregados e fornecedores de diversas áreas e funções para discussão dos temas de sustentabilidade.

PARCEIROS: Público Interno e fornecedores Fonte de informação adicional (link externo):

1- Informativos de Educação para a Sustentabilidade

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2FE15F6E3E5D54B7EA03257F9B0063268B>

2-Seminário Copel de Sustentabilidade -

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2F56FDAED7E42B65E903257C280047D480>

3-Cartilha de Direitos Humanos

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2F5EDC272E095B0F7D03257FE10076053D>

## 16. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 5

Estado:

PR

Município:

CURITIBA

Site:

<http://www.copel.com/hpcopel/root/index.jsp>

### **Contribuição enviada pela Companhia Paranaense de Energia – ODS 5:**

ODS5 - Igualdade de gênero: Programa Corporativo de Diversidade

A Copel possui Política de Sustentabilidade norteadora de suas ações e um de seus pilares é o respeito a todas as partes interessadas, com promoção da diversidade e



ética na condução dos negócios. Em 2015 a Companhia reafirmou seu compromisso com essa questão, transformando o Comitê Temporário, criado em 2007, em Comitê Permanente de Diversidade.

**OBJETIVO:** O papel desse Comitê está principalmente na definição de políticas e diretrizes voltadas à promoção da igualdade de direitos, oportunidades e reconhecimento para todos, com atenção a grupos vulneráveis e sujeitos à discriminação, baseada em gênero, raça, cor, deficiência, orientação sexual, idade e religião. Também busca promover e apoiar ações internas alinhadas a políticas públicas e movimentos voltados à diversidade, em consonância com os valores e políticas da Copel.

**RESULTADOS:** Ao longo de sua existência, esse Comitê de Diversidade tem contribuído para promoção dos direitos humanos, especialmente buscando aprimorar relações de trabalho mais igualitárias, como reconhecimento obteve o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça por duas vezes, o Certificado de finalista do Prêmio WEPS, um documentário (2016) na TV Futura, além de ter aumentado o número de convites internos e externos à Empresa para compartilhar suas experiências, aprendizados e realizações.

**PARCEIROS:** Público Interno, comunidade, fornecedores Fonte de informação adicional (link externo):

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2F4A2E86D9D08ABCA203257F3E0068F229>

## **17. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 11**

Estado:

PR

Município:

CURITIBA

Site:

<http://www.copel.com/hpcopel/root/index.jsp>

### **Contribuição enviada pela Companhia Paranaense de Energia – ODS 11:**

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis - Programa Florestas Urbanas

**OBJETIVO:** Melhoria da arborização urbana dos municípios da área de concessão da Copel por meio de ações junto às Prefeituras, visando à convivência das redes de distribuição de energia e as árvores urbanas, com menor necessidade de intervenções com podas drásticas em árvores adequadas plantadas nos locais corretos, redução nas interrupções no fornecimento de energia e melhoria da imagem da empresa.

RESULTADOS: Fornecimento de 22.833 mudas de árvores adequadas para arborização urbana; 6.527 árvores substituídas por meio de convênios - beneficiando 42 municípios; Capacitações de 915 gestores e servidores municipais.

PARCEIROS: Copel Geração e Transmissão S.A., Instituto Ambiental do Paraná – IAP, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU, Ministério Público do Estado do Paraná – MP-PR e Prefeituras Municipais. Fonte de informação adicional (link externo):

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2FA6169A70807F1190032573F7006C5E4D>

## 18. Companhia Paranaense de Energia – COPEL ODS 12

Estado:

PR

Município:

CURITIBA

Site:

<http://www.copel.com/hpcopel/root/index.jsp>

### Contribuição enviada pela Companhia Paranaense de Energia – ODS 12:

ODS 12. Consumo e produção responsáveis: Programa Ecoeficiência

OBJETIVO: Redução de consumo de recursos naturais, de custos e a conscientização dos empregados em respeito ao meio ambiente e preocupação com as futuras gerações.

RESULTADOS: Redução no consumo de água e energia, campanhas de sensibilização e informação junto à força de trabalho, incentivo ao uso de meios de transporte mais sustentáveis visando à redução do consumo de combustíveis.

PARCEIROS: Público Interno

Fonte de informação adicional (link externo):

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Fsustentabilidade%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2F8DF358B217E5D63103257E5300499842>

## 19. Fundação Abrinq

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

### **Contribuição enviada pela Fundação Abrinq:**

Diálogo com Governo Federal e Municípios para a implementação dos ODS no Brasil: por meio das ações de Advocacy e por meio do Programa Prefeito Amigo da Criança, sensibilizamos e mobilizamos gestores públicos a implementar políticas e programas voltados às crianças e adolescentes e que contribuam para o cumprimento dos ODS no Brasil.

Monitoramento de indicadores: monitoramento de 150 indicadores nacionais oriundos de fontes oficiais, relacionados a 10 dos 17 ODS. Elaboramos análises que subsidiem o debate sobre desafios sociais e de implementação da agenda dos ODS no Brasil.

Mobilização social e engajamento: a Fundação Abrinq mobiliza a sociedade civil brasileira a acompanhar e atuar pela implementação dos ODS no Brasil por meio da articulação em rede. Somos parte do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030, da Estratégia ODS, da Rede de Promoção dos Direitos das Meninas e Igualdade de Gênero, da Rede Nacional da Primeira Infância, da Comissão ODS do Pacto Global e lideramos a Ciranda 2030.

Ciranda 2030: sob a liderança da Fundação Abrinq, da Plan Internacional Brasil e da Visão Mundial, foi criada a coalizão Ciranda 2030, que tem como objetivo a ação junto ao governo Federal e aos municípios para impulsionar a implementação de ações, programas e políticas públicas voltadas para os 10 objetivos que impactam mais diretamente a vida das crianças e dos adolescentes.

Seminário Internacional “Violência contra Crianças e Adolescentes na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015”

Diálogo ODS: Crianças e Adolescentes na Agenda 2030 Carta à Presidência da República: foi elaborada pela Ciranda 2030 e entregue à Presidência da República uma carta chamando a atenção para questões fundamentais da preparação do ambiente nacional para a implementação dos ODS. A carta foi entregue em dezembro de 2015.

Diálogos ODS: O Brasil livre do trabalho infantil até 2025 (#ODS8).

Diálogos ODS: a Criança na Agenda do Desenvolvimento Sustentável. Reunião da Ciranda 2030, para discutir os desafios de implementação dos ODS no Brasil.

Seminário Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e uma audiência pública para debater o papel do Congresso Nacional na implementação dos ODS, ambos na Câmara dos Deputados.

## **20. Fundación Avina**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://www.avina.net/avina/pt/>

**Contribuição enviada pela Fundação Avina:**

- Tecnologias sociais e ambientais para o acesso a água potável a regiões isoladas da Amazônia e semiárido, em parceria com governos, empresas e organizações sociais. - Apoio a movimentos por cidades justas, democráticas e sustentáveis para incidência no planejamento urbano.
- Estimativas de emissões de GEE, por meio de apoio ao Observatório do Clima Articulação e mobilização multi stakeholders para discutir e propor meios de implementação, por meio da participação na Estratégia ODS Brasil.
- Cálculo, análise e mobilização de alianças para melhora de indicadores de progresso social (IPS.)
- Promoção de alianças público-privadas para a gestão de resíduos.
- Diversificação dos modelos de negócios envolvendo catadores de material reciclável
- Apoio ao novo marco regulatório para migrantes no Brasil.
- Incentivo ao empreendedorismo migrante no país.

**21. Gestos – soropositividade comunicação e gênero (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)**

Estado:

PE

Município:

Recife

Site:

<http://www.gestos.org>

**Contribuição enviada pela Gestos – soropositividade comunicação e gênero:**

1. Articulação e facilitação do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. Composto de 47 instituições, seus membros são representantes de organizações não governamentais, redes da sociedade civil e fóruns nacionais (para o Meio Ambiente e de Economia Solidária).
2. Redação e publicação da revista "Participação Social para Transformar o Mundo" sobre a sociedade civil brasileira nas negociações da Agenda 2030 e da III Conferência Internacional FfD.

### 3. Ações para Agenda 2030:

#### ODS3:

- a) Monitoramento da saúde pública com participação nos Conselhos de Saúde Estadual e Municipal;
- b) Apoio psicossocial para pessoas vivendo com HIV, populações LGBTTI, e mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- c) Formação e capacitação de novos(as) ativistas político-sociais através do GT ATivismo (Jovens, PVHA, Mulheres e Trans/Travestis);
- d) Criação e divulgação de campanha "Saúde não é comércio" em defesa da saúde pública;
- e) Monitoramento das políticas públicas e ações voltadas à população vivendo com HIV;
- f) Atividades de apoio à saúde sexual e reprodutiva das PVHA e das mulheres através de oficinas para formação de multiplicadores na distribuição e uso de preservativos femininos em comunidades com alto grau de vulnerabilidade social;
- g) Participa do monitoramento de patentes e do acesso a medicamentos;
- h) Executa projeto de contenção das novas doenças transmissíveis (Zika e Chikungunha) no estado.

#### ODS5:

- a) Monitoramento da violência contra a mulher no estado de Pernambuco (a Gestos fez parte dos Conselhos Estadual e Municipal e Políticas para as Mulheres até 2016);
- b) Lidera campanha na América Latina para eliminar o casamento infantil e tem visibilizado o problema no contexto brasileiro;
- c) Desenvolve atividades de empoderamento para mulheres usando como método o debate sobre prevenção e uso de preservativo feminino;
- d) Serviço de amparo legal para mulheres trans, lésbicas e bissexuais que sofreram violação de seus direitos;
- e) Capacitação de mulheres ativistas através de GT Ativismo;
- f) Seguimento das agendas de Cairo (CPD) e Beijing (CSW) em direitos sexuais e reprodutivos;
- g) Participa da campanha contra os PL que alcunham igualdade de gênero como uma ideologia, tentando retirar a menção a "relações de gênero" dos textos voltados à educação – tais projetos de lei vão de encontro à Agenda 2030, ODS 5.

ODS 10:

- a) Facilita campanha de progressividade fiscal e tributação de transações financeiras com percentual dedicado a financiamento de projetos para implementação da Agenda 2030 no Brasil;
- b) Seguimento do Fórum FfD;
- c) Articulação internacional para FfD.

ODS17:

- a) Seguimento das negociações da CEPAL;
- b) Contribuição para relatório sobre ODS 17 para o Grupo Principal de ONGs da ONU a ser apresentado ao HLPF;
- c) Seguimento do Mecanismo de Facilitação Tecnológica.

## 22. Grupos assistencial SOS VIDA

Estado:

RJ

Município:

Petrópolis

E-mail:

[sosvidapet@gmail.com](mailto:sosvidapet@gmail.com)

Site:

<http://grupososvida.org.br/>

### **Contribuição enviada pelo Grupo assistencial SOS VIDA:**

O Grupo Assistencial SOS VIDA nasceu legalmente em 28 de março de 1998 com o propósito de oferecer apoio e assistência a portadores do vírus HIV/AIDS. Após um ano, Padre Quinha pediu ao fundador que começasse a trabalhar também com Dependência Química. Passados dezesseis anos os atendimentos vão além destas duas patologias, a busca por diversos motivos fez com que a instituição abrisse o leque de atuação – Ir de Encontro com a Necessidade de Quem Nos Procura – que, em sua grande maioria, são pessoas de baixa renda. Os assistidos contam ainda, além dos atendimentos na sede da instituição, com o amparo de profissionais de saúde que atendem gratuitamente em seus consultórios e clínicas.

## 23. GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável

Estado:

PE

Município:  
Recife

Site:  
<http://www.brasilnaagenda2030.org>

**Contribuição enviada pelo GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável:**

1. Publicação de sítio na Internet com informações sobre a Agenda 2030: [brasilnaagenda2030.org](http://www.brasilnaagenda2030.org) (lista completa de participantes do GT se encontra aqui.)
2. Articulação política junto ao Congresso Nacional para a promoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que resultou na criação da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento Sustentável, lançada no dia 1º de dezembro de 2016. No mesmo dia o GT promoveu um Seminário sobre os ODS no Congresso Nacional.
3. Articulação nacional para implementação da Agenda 2030 no Brasil e para produção de relatório da sociedade civil para o HLPF através do Grupo Principal de ONGs.

**24. IASS e Centro Rio +**

Matheus Alves Zanella e Layla Saad

Estado:  
RJ

Município:  
Rio de Janeiro

Site:  
<https://riopluscentre.org/>

**Contribuição enviada pelo IASS e Centro Rio +**

Principais iniciativas adotadas para apoiar a implementação dos ODS,  
de setembro de 2015 até o momento

Em jan/2017, o Centro RIO+ e o IASS iniciaram o estudo: “Do Acordo à Ação? Primeiros passos na implementação da Agenda 2030 no Brasil”, com os objetivos de i) mapear as ações que o governo e a sociedade brasileira estão estabelecendo para implementar aos ODS no Brasil e ii) analisar se estariam em concordância com princípios basilares da Agenda 2030, como inclusão, integração e universalidade. Assim, entendemos que o estudo contribui ao esforço da Secretaria de Governo em

identificar as principais iniciativas no tema para apresentação ao Fórum Político de Alto Nível da ONU.

Além da constituição da própria Comissão Nacional para os ODS, até o momento identificamos as seguintes ações:

1. Constituição de redes de articulação/network para incidência política:
  - a. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre Agenda 2030
  - b. Estratégia ODS
  - c. Frente Parlamentar Mista dos ODS
  - d. Rede ODS Brasil
2. Iniciativas de internalização e alinhamentos de planos de trabalho:
  - a. PNUD Brasil: Plataforma Agenda 2030, Seminários Regionais ODS, Glossário ODS, Guia de Localização dos ODS;
  - b. PNUMA: projeto enfoque integrado para o desenvolvimento sustentável;
  - c. Tribunal de Contas da União: elaboração de Guia de Auditoria sobre Preparação dos Governos Nacionais para os ODS e Auditoria Piloto de Meta 2.4;
  - d. Análise de cruzamento dos PPA e programas de trabalho de Ministérios com os ODS (ex. MMA);
  - e. Programa Cidades Sustentáveis (PCS): alinhamento dos indicadores de sustentabilidade com os ODS, renovação dos compromissos com nova agenda;
  - f. Movimento Nacional ODS Nós Podemos: reorientação para Agenda 2030;
  - g. Rede Brasil do Pacto Global: alinhamento do plano de trabalho segundo o *SDG Action Plan* para o setor privado.
3. Iniciativas para localização dos ODS:
  - a. Confederação Nacional dos Municípios (CNM): Art-UNDP, Projeto ODS-Mandala, capacitação de gestores municipais;
  - b. ICLEI Governos Locais para Sustentabilidade e parceiros: implementação local das agendas globais de sustentabilidade;
  - c. Frente Nacional dos Prefeitos, Sebrae e várias outras organizações: organização do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável;
  - d. Associação Brasileira dos Municípios (ABM): projeto de capacitação de gestores de municípios médios e com baixos índices de desenvolvimento humano.
4. Projetos de difusão e engajamento social:
  - a. Agenda Pública/Estratégia ODS: ODSLab;



- b. Hackathons: The Big Hackathon Campus Party (São Paulo), Hackathon Global UN Influx (Rio de Janeiro);
- c. Centro RIO+: Projeto Música ODS – mobilização e engajamento do setor artístico e cultural com ênfase nas áreas periféricas e marginalizadas.

Nossa análise preliminar indica duas conclusões principais:

1. As iniciativas podem ser classificadas em três categorias:

Narrativas	Realinhamento	Inovação
Estabelecem um compromisso político, porém com implicações práticas limitadas e sem mobilização de recursos adicionais	Reorganizam atividades existentes à terminologia da Agenda 2030	Agregam novos recursos para implementação e/ou inovam nas formas de gestão de problemas, atividades e projetos

2. Os desafios principais de implementação correspondem à operacionalização de 4 princípios da Agenda 2030:

<i>i. Inclusão</i>	Garantir diversidade de perspectivas e participação social
<i>ii. Integração</i>	Romper com a compartimentalização das instituições
<i>iii. Regionalização</i>	Executar a implementação em níveis locais já sobrecarregados e desfalcados de recursos (humanos, técnicos e financeiros)
<i>iv. Prioridade</i>	Institucionalizar e implementar uma agenda de longo prazo que resista às flutuações políticas

## 25. Instituto de Ações Socioambientais - INASA

Estado:

MA

Município:

Caxias

E-mail:

[inasaeco@hotmail.com](mailto:inasaeco@hotmail.com)

Site:

<http://www.equit.org.br/>

## **Contribuição enviada pelo Instituto de Ações Socioambientais – INASA:**

O Projeto “S.O.S. Óleo de Cozinha Caxias”, lançado em 2010 em dez escolas de ensino fundamental, vem anualmente realizando ações sustentáveis baseadas nos princípios da educação ambiental para sensibilizar a população da necessidade de preservar o meio ambiente pelo recolhimento de óleo de cozinha usado nas residências, bares, restaurantes e similares. A partir de 01 de abril de 2017, serão distribuídas bombonas personalizadas para as escolas e organizações envolvidas com o projeto visando armazenar o material recolhido e tornarem-se pontos de entrega voluntária permanente. Para tanto, é necessário uma estruturação de material de armazenamento e informação das ações futuras para continuidade da ação ecológica.

Objetivo Geral: Disseminar educação ambiental pela coleta de óleo de cozinha usado para toda a população da nossa cidade.

Objetivos Específicos: Capacitar 10 jovens como multiplicadores ambientais para atuar no desenvolvimento do projeto. Distribuir material de armazenamento nas escolas onde o projeto iniciou em 2010. Visitar outras escolas e distribuir material educativo sobre impactos causados ao meio ambiente pelo descarte incorreto de óleo de cozinha usado. Visitar empresas que produzem esse resíduo para participarem do projeto doando óleo de cozinha usado para uma destinação correta. Fazer coleta nos locais visitados mensalmente. Criar pontos permanentes de coleta em bairros da cidade. Realizar oficinas de produção de sabão a partir do óleo de cozinha usado. Articular a implantação de um grupo de empreendimento em economia solidária para continuidade do projeto visando geração de trabalho e renda.

## **26. Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[its@itsbrasil.org.br](mailto:its@itsbrasil.org.br)

Site:

<http://www.itsbrasil.org.br/>

## **Contribuição enviada pelo Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil:**

Destacamos aqui dois projetos executados pela nossa organização:

1) Projeto de Emprego Apoiado para pessoas com deficiência na cidade de SP - financiado através do PRONAS/PcD do Ministério da Saúde, este projeto atendeu, entre agosto/2015 e fevereiro/2017 um total de 467 pessoas com deficiência sendo que 188 foram inseridas em empregos formais no mercado de trabalho. O objetivo

desta linha de atuação do projeto era o de assessorar e acompanhar pessoas com deficiência que desejassem trabalhar, na busca por um emprego formal, assim como acompanhamento no posto de trabalho durante o tempo que fosse necessário para adequação e redução de barreiras. Para isso contamos com equipe capacitada na metodologia de Emprego Apoiado - metodologia utilizada em vários lugares do mundo para inserir pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado formal de trabalho. Os impactos positivos deste projeto são apontados não apenas pelas pessoas com deficiência, mas também pelas empresas contratantes e por equipes do serviço de saúde pública. Uma segunda edição deste projeto está em execução desde o último mês de agosto. Neste mesmo projeto iniciado em 2015 houve outra linha de atuação que teve como objetivo oferecer um curso de ensino à distância sobre Emprego Apoiado para pessoas com deficiência e aplicação da metodologia. O curso teve 1528 inscrições em todo o Brasil.

2) FAB LAB Livre SP: a partir de convênio firmado junto prefeitura de São Paulo, o ITS BRASIL ficou responsável pela implementação e operacionalização da Rede Pública de Laboratórios de Fabricação Digital (FAB LAB Livre SP), estruturados em doze móveis públicos e distribuídos em todas as regiões da cidade. O nome Fab Lab é uma abreviação do termo em inglês “Fabrication Laboratory e podem ser definidos como uma plataforma de prototipagem rápida de objetos físicos. Um Fab Lab Público é aberto realmente a todos, em lugares totalmente acessíveis e cuja finalidade é dar acesso gratuito às máquinas digitais, à capacitação, às práticas e à cultura do movimento maker e da fabricação digital. O objetivo é que os usuários descubram as tecnologias, se capacitem e passem a trabalhar em projetos colaborativos, com impactos de alta relevância na vida socioeconômica dos indivíduos por ele frequentado e das comunidades em que se aplicam os projetos desenvolvidos. Esta rede, ativa desde maio/2015, atualmente se consolidou como a maior rede de FAB LABs Públicos do mundo, atendendo mais de 2 mil pessoas por mês e com oferta de mais de 40 cursos e oficinas práticas diferentes, além de parcerias ativas com escolas públicas e equipamentos de saúde para desenvolvimento de ferramentas e melhorias para estes equipamentos, tanto materiais como de capacitação de equipe técnica.

## **27. Instituto Democracia e Sustentabilidade**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[ids@idsbrasil.org](mailto:ids@idsbrasil.org)

Site:

<https://www.idsbrasil.org>

### **Contribuição enviada pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade:**

O Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) tem todas suas ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo membro ativo de diversas articulações em torno deles, como o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT 2030) e a Estratégia ODS, entre outras. O IDS lançou, em 2014, a Plataforma Brasil Democrático e Sustentável, que consolidou um conjunto de diretrizes de políticas públicas que tem estes valores como diretrizes básicas. Com o lançamento dos ODS, as agendas mostraram-se muito alinhadas, de forma que foi um processo natural para o IDS atuar na Agenda 2030. A Plataforma pode ser acessada em: <http://ids-ecostage.s3.amazonaws.com/media/livro.pdf> Assim, o IDS guia toda sua atuação pela contribuição efetiva à implantação da Agenda 2030, além de buscar liderar e participar de processos que garantam a mobilização da sociedade em torno da implantação dos ODS. Além de integrar o GT 2030 e a Estratégia ODS, articulações da sociedade civil que têm conduzido projetos de monitoramento da implementação dos ODS no Brasil, coordena iniciativas como a Frente Parlamentar Mista de Apoio aos ODS, criada através da articulação junto a parlamentares de diversos partidos e que contará com 200 deputados federais e nove senadores, além de Conselho Consultivo composto por organizações da sociedade civil; desenvolveu, em 2016, a Consulta Nacional alinhada à campanha global Leave No One Behind, que consistiu em uma pesquisa nacional junto a organizações de todo o país para acompanhamento da implementação dos ODS.

Dentre os eixos temáticos de atuação, são diversas as iniciativas, das quais destacamos duas: o projeto de Segurança Hídrica na Macrometrópole Paulista (ODS 6, 11 e 14), e o projeto denominado Desafios para uma Amazônia Sustentável na Contemporaneidade (foco nos ODS 1, 2, 4, 6, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16 e 17). A primeira envolve estudos de georreferenciamento da região e estudos aprofundados sobre a governança da água, incluindo mecanismos como a tarifa, outorga e a avaliação de competências dos diferentes entes federativos, em parceria com a academia (USP) e diversas organizações da sociedade civil. Todas estas ações articulam-se para influenciar o poder público na adoção de políticas públicas mais sustentáveis e mais democráticas para a água, com processos de participação social assegurados. A segunda, também em parceria com a academia, constitui em ciclos de debates altamente qualificados entre especialistas nacionais e internacionais de diversas sobre a governança na Amazônia, visando influenciar na tomada de decisão na esfera pública rumo a um modelo de desenvolvimento sustentável na Amazônia, que garanta inclusão social, preservação ambiental e crescimento econômico.

## 28. Instituto EQUIT - Gênero, Economia e Cidadania Global (membro do GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030)

Estado:

RJ

Município:

Rio de Janeiro

E-mail:

[equit@equit.org.br](mailto:equit@equit.org.br)

Site:

<http://www.equit.org.br/>

### **Contribuição enviada pelo Instituto EQUIT - Gênero, Economia e Cidadania Global:**

Fizemos acompanhamento aos Objetivos do Milênio e recentemente nos engajamos no processo de definição dos novos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especialmente comprometidas com o monitoramento e alcance do Objetivo 05, na chamada Agenda 2030. Consideramos importante que Brasil não se comprometa em acordos de livre comércio e investimentos que coloquem em risco o cumprimento dos direitos econômicos e sociais das mulheres, entre outros, pela desindustrialização e perda dos empregos de melhor qualidade que tais acordos acarretam. As políticas de gênero e de cuidado são imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável, e elas só podem ser garantidas com acordos que garantam a determinação nacional de tais políticas, sem as restrições no "policy space" que muitos acordos determinam com políticas supranacionais.

## 29. Instituto Maria dos Prazeres

Estado:

PI

Município:

Teresina

Site:

<http://grupososvida.org.br/>

### **Contribuição enviada pelo Instituto Maria dos Prazeres:**

-Realização do Curso de Capacitação em Terapia Comunitária Integrativa na Penitenciária Feminina de Teresina - janeiro a setembro (35 mulheres - ODS 3, 5 e 16);

-Realização da Semana Global do Empreendedorismo Teresina - novembro de 2016 - 1500 participantes (ODS 8 E 9);

-Participação na Coordenação da Rede dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Piauí;

-Realização da 1ª Semana Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - mês de maio - 700 participantes( ODS 3).

### **30. Instituto Portas Abertas**

Estado:

ES

Município:

Fundão

E-mail:

iportasabertas@gmail.com

#### **Contribuição enviada pelo Instituto Portas Abertas:**

Projetos:

-Cevica - Centro de Vivência da Criança e do Adolescente Alimentar - Segurança alimentar (em parceria com o Mesa Brasil);

- Jovens de Futuro - Qualificação social e profissional;

-AME - Mulheres Empreendedoras;

-Cedecid - Centro de Defesa da Cidadania.

### **31. Irmandade Evangélica Betânia (membro do Movimento ODS Nós Podemos Paraná)**

Estado:

PR

Município:


Curitiba

Site:

<http://www.irmandadebetania.org.br/>

#### **Contribuição enviada pela Irmandade Evangélica Betânia:**

A Irmandade Evangélica Betânia é uma Associação cristã e filantrópica que realiza iniciativas educacionais para que crianças, jovens e adultos construam e conquistem o melhor de si. Iniciada a caminhada com os Objetivos de



Desenvolvimento do Milênio, prosseguimos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aprimorando nossas ações na busca de dignidade, igualdade, plenitude em harmonia com a natureza, justiça e inclusão para todos.

Temos quatro frentes de atuação:

1. Educação Básica mobilização em prol dos ODS 3,4,5,6,7,8,13 e 16. Os 30 anos de tradição em educação estão fortalecidos pela busca da excelência na qualidade de ensino, por meio das propostas pedagógicas de Fröbel e Vygotsky. Nossas unidades educacionais são a Escola Aldeia Betânia, na qual, atendemos 600 crianças de 02 a 10 anos, em Curitiba/PR, sendo 80 bolsistas; e, o Centro de Educação e Inclusão Social Betânia, que atendemos gratuitamente 300 crianças de 01 a 06 anos, em Colombo/PR, em período integral com todas as refeições. Temos o desafio de abrir uma nova unidade de educação no Parque Monte Castelo, em Colombo/PR, e atender 400 crianças de 01 a 11 anos.
2. Envolvimento com a Comunidade: mobilização em prol dos ODS 3,4,10 e 16. É realizado através de projetos sociais como o Ação Betânia que oferta 100 vagas para a prática de esportes, artes e cidadania, para crianças de 06 a 14 anos. A ajuda dos voluntários promove a solidariedade. Os membros da Comunidade que estão na Terceira Idade são atendidos pelo projeto social Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Sênior que visa manter a qualidade de vida dos participantes, atualmente 150 pessoas.
3. Capacitação e Desenvolvimento: mobilização em prol dos ODS 3, 4, 8,10 e 16. A qualificação individual para o autodesenvolvimento, capacitação técnica e de gestão são promovidos no Curso Básico de Hotelaria, no Curso de Desenvolvimento pessoal – MBTI e no Fórum de Desenvolvimento do Terceiro Setor.
4. Orientação Cristã: mobilização em prol dos ODS 3, 4, 5, 10, 16. Ofertamos apoio emocional e assistência espiritual em empresas, lares, postos de saúde e escolas.

Considerando os “5Ps” fundamentais para o alcance dos ODS, na Irmandade Betânia a mobilização em prol dos mesmos acontece no dia a dia, em cada uma das suas Unidades e nas Comunidades do entorno. Ações são implementadas e estimuladas em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta. A Irmandade Evangélica Betânia prima pela sustentabilidade institucional gerando recursos por meio de empreendimentos próprios na área de hotelaria e educação. Complementamos os recursos com doações, parcerias e campanhas especiais. Todos os recursos captados e desenvolvidos pela Irmandade Betânia são destinados para cumprir a missão.

## 32. Lions Clube Curitiba Batel

Estado:

PR

Município:

Curitiba

Site:

<http://lionsbatel.lions.org.br>

### **Contribuição enviada pelo Lions Clube Curitiba Batel:**

A Escola de Música Lions teve início em março de 2012 e se mantém até hoje, com 120 crianças provenientes de famílias de baixa renda e de escolas públicas municipais. São três turmas de Canto Coral, duas turmas de Violino, uma turma de Viola de Arco, duas turmas de Violão/Lira/Teclado. A criação e manutenção da Escola de Música teve como objetivo inicial oferecer às crianças e adolescentes uma atividade de formação em contraturno escolar, que favorecesse o seu desenvolvimento na habilidade musical, mas, acima de tudo, na formação plena como cidadãos, para que venham a ser líderes atuantes e transformadores da realidade onde estiverem inseridos. O Projeto inclui a participação dos pais das crianças desde a sua inscrição, em reuniões periódicas para avaliação do projeto e também para palestras e discussões sobre a educação dos filhos. Inclui, além das aulas semanais com professores especialistas, apresentações aos pais, à comunidade local e também externa como forma de desafiar as crianças a superarem a inibição e crescerem na sua autoestima, na comunicação e no trabalho em equipe. As avaliações periódicas feitas com os pais através das reuniões, e também através de formulários escritos que são respondidos pelos pais e também pelas crianças, permitem perceber inúmeros benefícios tais como: maior disciplina, maior concentração e atenção, crianças e adolescentes mais harmoniosos e felizes, elevação da autoestima e maior rendimento escolar. Além de tudo isso destaca-se que uma das primeiras preocupações era garantir que essas crianças não aderissem aos apelos ou aliciamentos às drogas, à violência e outros males tão disseminados naquela comunidade. Essa meta vem sendo alcançada, inclusive temos depoimentos de que as adolescentes retardam seu envolvimento amoroso-sexual, retardando a gravidez precoce, que na comunidade tem índice elevado. O Projeto é conduzido pelo Lions Clube Curitiba Batel em parceria com duas Escolas Municipais - Rachel Mader Gonçalves e Maria Marli Piovezan - e com a OSSA - Obra Social Santo Aníbal e conta com o apoio do Colégio Bom Jesus, da FAE Centro Universitário, do IPAB - Instituto Pró Arte Brasil e Prefeitura Municipal de Curitiba, através do Programa Comunidade Escola. Representantes dessas instituições, juntamente com os professores de música formam a Equipe Colegiada de Coordenação que se reúne periodicamente para planejamento e avaliação do projeto. Acreditamos que com essa iniciativa estamos contribuindo com o Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e



equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### **33. Movimento Nacional ODS - Nós Podemos**

Estado:

DF

Brasília

E-mail:

[odsnospodemos@gmail.com](mailto:odsnospodemos@gmail.com)

Site:

<http://www.odsnospodemos.org>

#### **Contribuição enviada pelo Movimento Nacional ODS - Nós Podemos :**

##### **MOVIMENTO NACIONAL ODS – NÓS PODEMOS**

É um movimento de voluntários, apartidário, ecumênico e plural para articular e mobilizar a sociedade e os governos em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

##### **1- HISTÓRICO**

Juntamente com os parceiros, conquistamos e contribuímos com os seguintes resultados: Mobilização da sociedade, empresas e voluntários nos estados e municípios, em prol dos ODM/ODS; Municipalização dos ODM; Apoio, organização e participação nas 5 edições do Prêmio ODM Brasil; Parceria com o Portal do Sesi/PR, sistema de informações com indicadores dos estados e municípios; 27 Núcleos Estaduais organizados e diversos Núcleos Municipais; 270 Multiplicadores ODM nas 27 unidades federativas; 500 atividades de sensibilização em ODM/ODS realizadas em 2014/2015; Realização de 4 encontros nacionais.

##### **2- AÇÕES 2014/2015 – CONTINUIDADE**

- Capacitação e acompanhamento de Multiplicadores

Acompanhar 240 multiplicadores dos estados e do DF. Os multiplicadores são estratégicos para nacionalizar, municipalizar e dar perenidade às ações em prol dos ODS.

- Evento: Dos ODM para os ODS: Resultados e Desafios.

Evento ocorrido na Conferência Ethos 360°, em São Paulo no dia 22 de setembro/2015. Na oportunidade reconheceu os atores que contribuíram para o alcance dos ODM e pactuado novos compromissos com os ODS.

### 3- AÇÕES DE 2016/2017

- Estratégia ODS

O MNODS integra a ESTRATÉGIA ODS: plataforma em prol dos ODS que reúne, entre outros, a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, a Agenda Pública, o Centro de Estudos em Sustentabilidade, a Frente Nacional de Prefeitos, a Fundação Abrinq, a Fundación Avina, o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, o Instituto Ethos, a Rede Nossa São Paulo.

- Realização da 3ª Reunião do Colegiado Nacional do Movimento

Em dezembro de 2015, ocorreu em Brasília a 3ª reunião do Colegiado Nacional para tratar da transição dos ODM para os ODS . Foram estabelecidas as estratégias para a nova etapa, o novo nome que passa a ser Movimento Nacional ODS Nós Podemos (MNODS) e a nova logomarca.

- Ações de comunicação e mobilização

- a. Criação, produção do manual e utilização em todos os estados da nova logomarca que contem em sua identidade visual e a sigla ODS. Lançamento de um novo site [www.odsnospodemos.org](http://www.odsnospodemos.org);
- b. Publicação de 34 matérias no blog sobre ações realizadas nos diversos estados, em destaque: Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo;
- c. Produção de Efemérides mensais, associando as datas/eventos relevantes com os respectivos ODS para subsidiar as ações nos estados e municípios. Com recursos locais, estão ocorrendo ações em 17 estados e numa centena de municípios. Desse modo, estamos promovendo a maioria dos ODS;
- d. Articulação com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para assinatura de um Memorando de Cooperação visando ações conjuntas em prol dos ODS (em andamento).

### 34. Movimento Nacional ODS Nós Podemos São Paulo:

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail

[odsestadosp@gmail.com](mailto:odsestadosp@gmail.com)

### **Contribuição enviada pelo Movimento Nacional ODS Nós Podemos São Paulo:**

2010-2015: Ações dos ODM-continuidade pós 2015 e os ODS 2016: Ampliação do escopo de atuação ODS junto à sociedade civil; Governos Estadual e Municipais; movimentos sociais; movimento sindical; movimentos ambientais; redes sociais e ambiental; academia; empresas; 2016-2017: Articulação pelos ODS nos Municípios e região: Guarujá; Barueri; Monteiro Lobato; Divulgação da Agenda2030 e os ODS na Aliança pela Água e na Aliança Resíduo 0; participação em publicações de revistas da UGT e do Sind Comerciantes 2016: Reuniões coletivas abertas para disseminação e planejamento; 19-23/01 FSM-POA Oficina de Disseminação; 2/2 Entrevista Sobre ODS no Programa Ecos do Meio; 22/6 1ª Oficina Planejamento na ALESP com Adesão do presidente da Casa; 03/08 Participação evento com a Equipe da UNV com Centro de Voluntários de SP; agosto Reunião Ger com Núcleos constituídos ESP; 9/8 Lançamento Jornada 2030 da UGT com OIT, PNUD e MNODS-SP; 14/9 Palestra Integração dos ODS - Alimento Saúde e Meio Ambiente no CONSEA; 15/9 Mesa Violência Contra Mulher; 26/9 Semana de est UNISA Integração com ODS para a Universidade UNISA; out/16 Mobilização pelo Outubro Rosa parceria MNODS-SP com UGT; 4/10 Apoio as Carretas Mamografia ALESP; 25/10 Entrevista Radio Observatório 3º Setor sobre Agenda2030 e ODS; 3/11 Palestra do MNODS-SP no evento Planeta.Doc na UFSC; 17/11 Participação Impact 2030; 10/11 Premiação do "Dia de Sol" parceria com a ABES; 8/11 Palestra do MNODS-SP e Mun Mont. Lobato, Forum CNTur; 23/11 Palestra Integração com rede 2030 Campo Limpo e M'Boi, SP; Agenda 2030 V. Mariana SP; 2/12 Mobilização do MNODS-SP com a UGT (União G. dos Trabalhadores) e o PNUD; 02/12 Mobilização do Sind Engenheiros e MNODS-SP e PNUD; 12/12 Participação Diálogos Prosperidade, Parceria - BOVESPA; 08 Encontros de Planejamento e Oficinas de Capacitação nos ODS; - 2017: 23/1 1ª Oficina Aprof Metas dos ODS, MNODS-SP, Sind Comerciantes-SP; 13/2 2ª Etapa da Of Aprof. das Metas ODS; Ações integradas com Coord da Mulher ESP; Trote Humanizado; 8/3 Exp; Ações da Virada Feminina da LIBRA; parceria Ações da Jornada 2030 da UGT; 12/3 Apoio ao evento Mulher ComVida SECSP.

### **35. MOVIVE**

Estado:

ES

Município:

Vila Velha

E-mail:

[adm@movive.org.br](mailto:adm@movive.org.br)

Site:

<http://www.movive.org.br/>

### **Contribuição enviada pela MOVIVE:**

- Projeto Rede Trabalho (Acessuas Trabalho): 550 beneficiários .Objetivos: 1, 5, 8, 10 e 16;
- Projeto Revive (Associação de catadores, Coleta Seletiva): R\$70.000,00 captado para aquisição de equipamentos. 13 famílias, 100% dos datadores inscritos no CadUnico. R\$1.1160,00 renda média mensal para cada catador (14 catadores). Objetivos: 1, 2, 6, 10, 11, 12 e 16;
- Fábrica de Sabão Ecológico VerdeVida: 10 capacitações para produção do sabão ecológico, 20 pessoas atendidas e gerando renda. Objetivos: 1, 8, 9, 14 e 16;
- Projeto Amigos da Restinga (Restinga, Água, Coleta Seletiva e Consumo Consciente): 5 hectares de área cercada. 2270 Participantes em atividades de limpeza, plantio, abordagens e outras;
- 90 voluntários. 85 condomínios visitados. 110 questionários socioambiental tabulados. 16 reuniões coletivas. 20 placas instaladas. 4915 crianças, jovens e adultos abordados em escolas e no calçadão das praias. 1296 mudas plantadas. 2300 entrega de cartazes e folders sobre o tema. Diversas divulgações sobre os temas em programas de TV, Rádios e redes sociais. Objetivos: 6, 11, 12, 13, 14 e 15;
- 3º Seminário Vila Velha Sustentável: Construção coletiva de um documento com as diretrizes (avanços e desafios) para desenvolvimento sustentável de nossa cidade entregues aos candidatos a Prefeito Municipal de Vila Velha gestão 2017/2020. Objetivos: 16.

### **36. Núcleo do Movimento Estadual dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/RJ**

Estado:

RJ

Município:

Rio de Janeiro

### **Contribuição enviada pelo Núcleo do Movimento Estadual dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/RJ:**

Atividades realizadas com os ODS pelo Núcleo do Movimento Estadual dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/RJ:

Coordenadora estadual: Cristina Pinheiro

- Seminário ODS e Juventude
- ODS e a Segurança Alimentar e Nutricional
- Seminário o Empoderamento da Mulher

- Prêmio Parceiros dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Seminário ODS e a Educação no Trânsito
- ODS Oficina com os Idosos
- ODS e a Educação Financeira
- Seminário ODS e as Instituições

### **37. Núcleo Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ES**

Estado:

ES

Município:

Vitória

E-mail:

[comunicacaonpodemos@gmail.com](mailto:comunicacaonpodemos@gmail.com)

Site:

<http://www.odsnospodemos.org>

#### **Contribuição enviada pelo Núcleo Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ES:**

Núcleo constituído em 2010, no modelo do Movimento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com 03 núcleos regionais, 07 municipais e 03 acadêmicos. Trabalhando com programas e projetos e monitoramento das políticas públicas nos municípios. Nossos parceiros, em torno de 63 (sessenta e três), tais como TCES, TJES, Fundações, Institutos, Universidade, Faculdades. Trabalham nos objetivos de 01 a 16. Em 2015 e 2016, nosso trabalho foi bem marcante junto aos partidos políticos, no sentido de produzir consciência em torno dos ODS e produção de planejamento de gestão que ficasse claro o compromisso com os objetivos e metas dos ODS. Vários partidos foram alcançados conforme relatório no núcleo e publicação no facebook nacional. Em Aracruz, norte do estado, 05 partidos e mais ou menos 1000 pessoas. Em Vila Velha, 07 partidos e mais de 7000(sete mil) pessoas. O parceiro MOVIVE produziu com parceria do MNODS, documento para orientação dos prefeitos com diagnóstico circunstanciado. Secretaria de Gestão Estratégica do ES, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Vice-Governadoria, Secretaria de Agricultura. Várias instituições como MOVIVE para assistência e meio ambiente, Fundação Alphaville, Estação Conhecimento Vale- objetivos: 01, 02, 04, 08. Frente Parlamentar ambientalista representado por uma câmara técnica em defesa do meio ambiente. Estes feitos possuem fotos e matéria publicada para confirmação.

### 38. Núcleo ODS Nós Podemos/ RN

Maria do Perpetuo Socorro de Almeida

Estado:

RN

Município:

Natal

#### **Contribuição enviada pelo Núcleo ODS Nós Podemos/ RN:**

- Seminário de planejamento do Núcleo Nós Podemos/RN - planejar as ações do núcleo em parceria com o PNUD.
- Oficina de disseminação dos ODS - em parceria com o PNUD e Universidade Federal da Paraíba.
- Seminário Desenvolvimento Sustentável e as estratégias de negócios. Em parceria com o PNUD, Itaipu Binacional, SEBRAE e IDH-JC - Instituto de Desenvolvimento Humano Candido de Araujo.

### 39. Organização NÓS

Estado:

SP

Município:

Campinas

E-mail:

[apps.nos@gmail.com](mailto:apps.nos@gmail.com)

Site:

<https://www.facebook.com/projetonos.ods>

#### **Contribuição enviada pela Organização NÓS:**

A organização NÓS busca estimular pequenos hábitos individuais e iniciativas organizacionais que contribuam para grandes transformações socioambientais. Nossos objetivos são: Ampliar o conhecimento e a conscientização sobre sustentabilidade e ODS; Colocar em prática conceitos de sustentabilidade; Estimular hábitos que contribuam para uma sociedade melhor para todos; Promover o compartilhamento de experiências e boas práticas e engajar cada indivíduo para que ele seja também um promotor daquilo que absorveu. Atualmente trabalhamos por meio de projetos voltados para escolas (públicas e particulares), organizações não governamentais e empresas.

Dentre nossas experiências, destacamos:

- Projeto com 3 escolas da Rede Municipal de Educação de Poá (SP), com a participação de cerca de 300 alunos e duração de 4 meses. O objetivo foi levar, de

forma leve e lúdica, informações e estímulos para engajar as pessoas a fazerem a sua parte na mudança que querem ver no mundo por meio da transformação de hábitos, com a disseminação dos ODS e o compartilhamento de experiências. Desenvolvemos uma metodologia própria para isso, a partir de desafios oferecidos aos alunos. Alguns resultados que pudemos mensurar foram um maior conhecimento e sensibilização dos alunos e professores quanto à sustentabilidade e aos ODS, a prática de pequenos hábitos individuais e coletivos e o compartilhamento de conhecimento e experiência entre os participantes;

- Campanha educativa em sustentabilidade para 200 franquias da empresa Mister Mix, com desenvolvimento de materiais de comunicação que trouxeram informações sobre sustentabilidade em geral e conceitos que contribuirão para os ODS;

- Atividade durante a Virada Sustentável do Interior de São Paulo, chamada 'Pro pequeno e pro grandão: Gincana Família Sustentável', voltada para toda a família poder brincar, se divertir e aprender de maneira lúdica sobre a Sustentabilidade e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Projeto piloto com o comitê de sustentabilidade da empresa Ci&T para disseminação dos ODS via página no Facebook;

- Palestra no dia do Meio Ambiente na empresa InterCement (presencial e também virtual para todas as unidades do Brasil) sobre os ODS e o papel de cada indivíduo na busca por esses Objetivos. Além da palestra, foi proposta uma atividade para ser desenvolvida com os colaboradores ao longo da semana.

#### 40. Plan International Brasil

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<https://plan.org.br>

#### Contribuição enviada pela Plan International Brasil:

A Plan International Brasil é uma organização devidamente registrada no Brasil e tem como propósito promover os direitos de crianças e adolescentes, especialmente das meninas. Para isso nos próximos anos a organização centrará seus esforços para colaborar com o Brasil no cumprimento dos ODS. Desenvolveu uma estratégia centrada em 4 pilares que possibilitarão que as meninas possam prosperar, liderar, aprender e decidir. Tendo em seu propósito a promoção de direitos especialmente das meninas a organização está focando sua atenção no acompanhamento e monitoramento, especialmente do objetivo de desenvolvimento sustentável 05.

Pensando nisso junto ao Instituto Promundo criou a Rede de Promoção dos Direitos das Meninas e Igualdade de Gênero que promove por meio de um processo participativo a construção de um movimento nacional com a intencionalidade de informar a sociedade brasileira sobre igualdade de gênero e monitorar, incidir e acompanhar o poder público em todos os níveis na efetiva implementação das metas do ODS 5. Inicialmente essa rede está composta por 14 organizações da sociedade civil de diferentes segmentos.

Além dessa rede a Plan atua também na Secretaria Executiva da Ciranda 2030, uma articulação de organizações de promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essa articulação irá priorizar de modo especial os 10 objetivos que fazem menção específica às crianças e adolescentes e desenvolverá ações de monitoramento e promoção para que os objetivos de desenvolvimento sustentável priorizem de modo especial.

Outra iniciativa da Plan International para a implementação dos ODS é a criação de uma plataforma de meninas, denominada, meninas no poder, essa iniciativa visa aumentar a incidência política das meninas, por meio de oficinas sobre empoderamento, liderança e igualdade de gênero, além do lançamento de uma plataforma digital para unir meninas de todo país, em consonância com o objetivo 5 que busca o empoderamento de mulheres e meninas.

Outra ação desenvolvida pela Plan International é o programa Down To Zero que objetiva a eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes no estado da Bahia, esse projeto contribui com os Objetivos 5, 8 e 16, já que promove uma cultura de paz e envolve diferentes segmentos da sociedade, governo, outras organizações e o setor privado, especialmente o setor turístico.

Além dessas iniciativas a Plan também faz parte do grupo de trabalho da ABONG que reúne organizações da sociedade civil para monitorar e incidir junto ao governo brasileiro para a implementação dos ODS.

#### **41. Põe no Rótulo**

Cecilia Cury

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[poenorotulo@gmail.com](mailto:poenorotulo@gmail.com)

Site:

<https://www.facebook.com/poenorotulo/>



### **Contribuição enviada pela Põe no Rótulo:**

No contexto da implementação do ODS 2, em vista da necessidade de se garantir a segurança alimentar para cerca de 8% das crianças e de 2% da população adulta com alergia alimentar, surge o movimento de mães, denominado Põe no Rótulo, que promoveu ações de advocacy com a mobilização da sociedade em rede para fomentar o debate e garantir este direito, resultando na aprovação da norma que impõe o dever de rotulagem destacada dos principais alergênicos pela Agência Reguladora (Anvisa) em menos de 2 anos (RDC 26/15).

A regulamentação da rotulagem de alergênicos, além de encontrar respaldo na experiência internacional, tem como fundamentos jurídicos os direitos à alimentação, à saúde, à vida e à informação, lastreados na Constituição Federal, normas infraconstitucionais e em instrumentos internacionais, como a Declaração Universal de Direitos Humanos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Este caso realça que os direitos humanos são indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados, sendo certo que a proteção ao direito à alimentação resulta também na proteção aos direitos à saúde, à vida e também ao direito à informação. Antes desta regulamentação, os rótulos dos alimentos traziam nomenclatura técnica, em local de difícil visualização, além de omissão quanto ao risco de contaminação cruzada com alergênicos durante o processo de produção, resultando em insegurança e aumento na ocorrência de reações alérgicas evitáveis. A nova regra tende a reduzir o acesso ao sistema único de saúde (SUS).

Comprometida com a implementação do direito à alimentação e sensibilizada com o tema levantado pelo Põe no Rótulo, especialmente no que tange à segurança para quem tem necessidade alimentar especial, a Anvisa frisou que a rotulagem dos alergênicos é questão da saúde pública. Esta experiência aponta que existe espaço para que a população participe do processo de regulamentação junto à Anvisa (existência de reuniões públicas, consultas e ferramentas para participação virtual). Entre junho e agosto de 2014, foram mais de 3500 manifestações apresentadas na Consulta Pública (CP nº 29/14). Porém, como regra (mesmo após a experiência narrada), constatou-se que os espaços são ocupados sobretudo por representantes do setor produtivo e pontualmente por órgãos de defesa do consumidor, em evidente falta de equilíbrio. Assim, há que se buscar estratégias e práticas mais efetivas para o engajamento da população, criando consciência do seu direito de participar de forma cooperativa para que se conquiste resultados importantes na garantia de direitos, buscando ainda maior paridade entre representantes do setor produtivo e da sociedade civil.

## **42. Práxis Socioambiental**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://praxisambiental.com.br/>

### **Contribuição enviada pela Práxis Socioambiental:**

A Práxis é uma consultoria focada na criação de soluções criativas para desafios socioambientais. Segue descrições de 4 projetos em que a Práxis atuou de forma alinhada aos ODS.

A) PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL da Pequena Central Hidroelétrica em São Desidério, BA – Com Neoenergia e Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente. O Programa teve como objetivos informar a comunidade impactada e trabalhadores sobre as implicações do empreendimento e incentivar seu envolvimento como parceira na conservação da qualidade ambiental e na minimização dos impactos. Envolvimento de 9 comunidades ribeirinhas (120 pessoas) em atividades de planejamento participativo e implantação de agenda de trabalho, incluindo oficinas, tecnologias sociais (fossa bioséptica, reboco natural, dentre outras), atividades culturais. ODS apoiados: 4, 6 e 17.

B) PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA TAMBORÉ em Santana de Parnaíba, SP – com: Instituto Brookfield e Prefeitura Municipal. Coordenação do Plano de Gestão Ambiental da Reserva Biológica Tamboré de acordo com três linhas de ação ações técnicas, gerenciais e administrativas e educativas. Relacionamento com entorno, órgãos públicos, empresas, escolas, condomínios e associações. Preservação de UC remanescente da Mata Atlântica. Atualmente coordenamos o trabalho técnico do Plano de Manejo da área e fazemos o relacionamento com as partes interessadas neste processo. ODS apoiados: 6, 11, 15 e 17.

C) PROGRAMA IDEIA DA GENTE em São Gonçalo do Amarante e Caucaia, CE – Com: Companhia Siderúrgica do Pecém. O Programa apoia projetos sociais pensados e realizados por organizações da sociedade civil das comunidades visando o desenvolvimento sustentável da região. Por ele são realizados investimentos nas áreas de cultura popular, esporte e lazer, meio ambiente, agricultura, empreendedorismo e geração de renda. A Práxis é responsável pela estratégia e cogestão do programa, desenvolvimento e seleção das ideias à formação, elaboração e monitoramento dos 17 projetos apoiados. ODS apoiados através do trabalho da Práxis: 4 e 8. ODS apoiados através da atuação dos projetos sociais apoiados: 2, 3, 4, 5, 8 e 10.

D) COLEÇÃO MUNDO JOVEM para Santana de Parnaíba, SP – Com: Plural Indústria Gráfica e Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente. São 2 livros multidisciplinares voltados aos alunos do Ensino Fundamental II com as temáticas Água e Biodiversidade. Planejamento participativo e seu uso junto aos parceiros e educadores a Práxis elaborou os textos e diretrizes para o material. O objetivo do trabalho é engajar o jovem em práticas sustentáveis, comprometidas com a melhoria do ambiente e qualidade de vida. Os livros foram distribuídos em 60 escolas municipais a 10 mil alunos. ODS apoiados: 4 e 17.

#### **43. Programa Cidades Sustentáveis - Integrante do Grupo de Trabalho (GT) da Sociedade Civil**

Zuleica Goulart

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://cidadessustentaveis.org.br/>

##### **Contribuição enviada pelo Programa Cidades Sustentáveis:**

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS - INTEGRANTE DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

A IMPLEMENTAÇÃO E A MUNICIPALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Realizado pela Rede Nossa São Paulo, pela Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis e pelo Instituto Ethos, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) é uma iniciativa apartidária que tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. O programa está estruturado em 12 eixos temáticos e oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana – a Plataforma Cidades Sustentáveis. A plataforma reúne um conjunto de indicadores e um banco de boas práticas com casos exemplares em diversas áreas da administração pública no Brasil e no mundo.

No período de 2012 a 2016, 285 municípios brasileiros aderiram ao PCS, incluindo 22 capitais, segundo projeção do IBGE para 2014, essas cidades reuniam o equivalente a 33% da população nacional. A partir do anúncio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2015, e já no âmbito das eleições municipais de 2016, o Programa Cidades Sustentáveis ingressou em uma nova etapa: a implementação e a municipalização dos ODS. Entendemos que o processo eleitoral de 2016 configurou-se como um momento propício para a discussão, o aprofundamento e o avanço na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nível local e regional.

Neste contexto, estabelecemos a correlação entre eles e os 260 indicadores disponíveis em sua plataforma online. Esse trabalho deu ênfase às metas que poderão ser implementadas em nível municipal e regional, justamente aquelas em que as prefeituras exercem protagonismo central. Ainda em 2016, também foi proposto aos candidatos que se comprometessem a incluir em seus planos de governo propostas concretas para o desenvolvimento sustentável. Com a nova plataforma online, disponível gratuitamente para as prefeituras que aderirem ou renovarem a adesão ao PCS, os gestores públicos têm uma importante ferramenta de gestão para a

implementação dos ODS, com objetivos, metas e indicadores que buscam resultados claros e mensuráveis.

Dessa forma, o Programa Cidades Sustentáveis contribui para o cumprimento dos ODS em nível local e reafirma sua proposta pautada pelo combate às desigualdades, pela participação social e pela promoção dos direitos humanos e da justiça socioambiental.

Mais informações:

<http://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/gest%C3%A3o-p%C3%ABlica-sustent%C3%A1vel.pdf>

<http://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/anexo-gps.pdf>

#### **44. Projeto Meu Bairro+Bonito**

Lucineide Oliveira Santos

Estado:

SP

Município:

Santo André

#### **Contribuição enviada pelo Projeto Meu Bairro+Bonito:**

Meu Bairro+Bonito foi idealizado visto a ampla necessidade de revitalização dos bairros da cidade. O projeto visa fazer manutenção de praças, escadões, vielas e seus arredores com parcerias entre rede privada, população e prefeitura. Promovendo as empresas parcerias expondo suas marcas nos incríveis locais revitalizados pelo projeto, mostrando e comprovando que município, setor privado e população podem se aliar para fazer nossos Bairros +Bonitos com um incrível retorno de marketing positivo, porque quando população, setor privado e prefeitura se unem tudo é mais Bonito. O projeto possui alguns valores vinculados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

#### **45. Rede Brasil do Pacto Global**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

Site:

<http://www.pactoglobal.org.br/>

## Contribuição enviada pela Rede Brasil do Pacto Global:

Fundada em 2003, a Rede Brasil do Pacto Global da ONU representa hoje a 4ª maior rede local do mundo e a maior das Américas. De seus mais de 700 signatários, cerca de 400 são empresas, das quais 40% são PMEs. Atuando em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD Brasil), a Rede Brasil está sob a gestão do Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), composto por quase 40 organizações.

Desde setembro de 2015 a Rede Brasil do Pacto Global endereça os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) transversalmente por meio de 6 Grupos Temáticos (GTs): Direitos Humanos, Energia e Clima, Alimentos e Agricultura, Água, Anticorrupção e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os GTs atuam em 3 eixos: capacitação, parcerias e diálogo com políticas públicas, e cada grupo possui seu plano de ação e produtos que estão ligados a um planejamento estratégico revisado a cada três anos.

Entre estes produtos podemos citar:

- Desenvolvimento da Cartilha sobre os Princípios Empresariais de Alimentos e Agricultura (PEAA), que traz o cruzamento do PEAA com os ODS (disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqyZU9TS3lZdTVjRGc/view>);

- Criação de metodologia e o desenvolvimento de 4 workshops para o Guia de Implementação dos ODS pelas Empresas (SDG Compass) (disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqyCU5sS3FvT0VRdIE/view>);

- Estudo “Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Estratégia Empresarial – Contribuições das Empresas do Comitê Brasileiro do Pacto Global para a Agenda 2030” (disponível em <https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqyDkyVkkwcV9xbjQ/view>), que teve seus resultados divulgados em abril deste ano;

- Cartilha dos Princípios de Empoderamento das Mulheres - WEPs (disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqyLVdFWVA3MUg5aHc/view>);

- Análise sobre a presença do tema Direitos Humanos nas metas dos ODS, dentro da promoção dos Princípios Empresariais para Empresas e Direitos Humanos, entre outros.

Eventos e treinamentos foram um dos focos dos GTs. Desde setembro de 2015, a Rede Brasil realizou mais de 100 horas de treinamento e mais de 20 eventos que contaram com a presença do Coordenador-residente do Sistema Nações Unidas no Brasil e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Niky Fabiancic, além de outros representantes permanentes do sistema ONU, lideranças empresariais e representantes do governo.

Por meio de seus GTs, a Rede Brasil do Pacto Global tem se conectado com fóruns governamentais que discutem os respectivos temas trabalhados. No campo de Direitos Humanos e Empresas, por exemplo, no que diz respeito à implementação dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, a Rede Brasil tem promovido eventos e reuniões em parceria com a Secretaria Especial de Direitos

Humanos (SEDH) com o objetivo de aproximar as agendas do governo e do setor privado. Pela atuação do GT de Direitos Humanos a Rede Brasil foi inclusive reconhecida com o Prêmio Direitos Humanos do Ministério da Justiça de 2016. A Rede Brasil do Pacto Global também possui relacionamento com o MDIC, MAPA e MMA, nos temas de Desenvolvimento, Agricultura e Meio Ambiente.

#### **46. Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN-Amazonia)**

Estado:

AM

Município:

Manaus

Site

<https://www.sdsn-amazonia.org/>

#### **Contribuição enviada pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN-Amazonia):**

Lançado pelo Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, em agosto de 2012, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável Global (SDSN) tem como objetivo mobilizar atores para contribuírem com conhecimentos científicos e técnicos da academia, da sociedade civil e do setor privado visando contribuições para a problemática relacionada aos avanços do desenvolvimento sustentável a nível local, nacional e escalas globais.

A SDSN tem como proposta acelerar a aprendizagem conjunta e ajudar a promoção do trabalho técnico e político, através da divulgação de abordagens integradas para os desafios econômicos, sociais e ambientais que o mundo enfrenta interligados. A SDSN trabalha em estreita colaboração com as agências das Nações Unidas, as instituições multilaterais de financiamento, o setor privado e a sociedade civil.

Lançada em março de 2014, em Manaus (AM), a SDSN-Amazônia é uma das redes com ação regional inserida no contexto da SDSN, e visa mobilizar o conhecimento local na busca por soluções e boas práticas para os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável com foco na realidade e desafios dos países da Bacia Amazônica (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela). A SDSN-Amazônia é secretariada pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e busca identificar novas tecnologias, modelos de negócio e políticas públicas e corporativas que demonstrem potencial impacto transformador e multiplicador.

A SDSN-Amazônia desempenha o papel de promover o intercâmbio e a colaboração entre universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil, instituições governamentais e setor privado para o desenvolvimento e disseminação

de soluções para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Continental, incluindo o alcance dos ODS. Com base nesse papel, esta rede tem três objetivos principais:

- (i) Construir a rede de soluções da Amazonia;
- (ii) desenvolver uma plataforma baseada na web para compartilhar conhecimentos e soluções para a Amazonia;
- (iii) Promover o diálogo entre os atores regionais sobre soluções sustentáveis baseadas em evidências. Desde seu lançamento, em 2014, a SDSN-Amazonia já promoveu diversos diálogos com a academia, povos indígenas, comunidades tradicionais sobre a Agenda 2030 na Amazônia - a destacar (2014) Seminário regional sobre soluções sustentáveis para a erradicação da pobreza na região amazônica: iniciativas de garantia de renda e inclusão produtiva, Encontro com a Coordenadoria de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazônica (COICA), Encontro com as Academias de Ciência de países da bacia Amazônica, Amazon Solutions Day na COP-20 em Lima, (2015) Premio SDSN-Amazonia, Amazon solutions day 2 na COP-21 em Paris, (2016) Amazon Day em NY.

## 47. Rede ODS Brasil

Estado:

DF

Município:

Brasília

E-mail:

redeodsbrasil@gmail.com

### **Contribuição enviada pela Rede ODS Brasil:**

A Rede ODS Brasil é um coletivo norteado pela Agenda 2030. Seus Princípios, Valores e Modelo Organizacional estão expressos em [www.migre.me/t1ONQ](http://www.migre.me/t1ONQ). Desde novembro de 2015, ela vem desenvolvendo diversas ações nas 5 regiões do país, alinhadas às suas Diretrizes, para contribuir com a implantação efetiva da Agenda 2030 no país.

**DIRETRIZ:** Promover a democratização da Agenda 2030, por meio da produção e disseminação de conhecimentos.

\* Informativo da Rede ODS Brasil: de tiragem mensal e distribuição gratuita, o Informativo promove a democratização da Agenda 2030 ao abordar temas cotidianos, relacionando-os às Metas dos ODS. O Informativo também divulga as ações realizadas pelas Redes ODS locais. Em respeito aos Art. 5º, IV, IX, XVI e Art. 220 da CF/88 e aos Art. 19 e Art. 20, 1 da DUDH - que asseguram os direitos à liberdade de expressão e à livre manifestação - qualquer cidadão, instituição, etc.,

pode publicar artigos no Informativo, desde identifique qual a relação do tema com a Agenda 2030, sendo responsável pelo conteúdo de seu texto. Todas as Edições estão disponíveis em [www.issuu.com/redeodsbrasil](http://www.issuu.com/redeodsbrasil)

\* Promoção de Diálogos e Seminários sobre a Agenda 2030.

\* Inserção do tema Agenda 2030 em Congressos, Fóruns, etc.

\* Cartilha Conhecendo o Projeto Estruturante: Desenvolvimento Orgânico Solidário Autogestionário - Raios de Sol, [https://drive.google.com/open?id=0B4nRX\\_rXR7rqUHdNSVhQYVJBSEE](https://drive.google.com/open?id=0B4nRX_rXR7rqUHdNSVhQYVJBSEE)

DIRETRIZ: Promover a inserção da Agenda 2030 nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamental.

\* Inserção da Agenda 2030 no planejamento de Conselhos de Políticas Públicas, contribuindo com a Diretriz: Fomentar a gestão participativa e o controle social como instrumentos de localização da Agenda 2030. Ex.: Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional / PB; Conselho Municipal de Assistência Social - Macapá/AP.

\* Decreto N° 436/2017- GPMB, institui a localização da Agenda 2030 em Barcarena/PA [https://drive.google.com/open?id=0B8LBrEan8TM\\_bnVDUjIFSFVTek0](https://drive.google.com/open?id=0B8LBrEan8TM_bnVDUjIFSFVTek0)

DIRETRIZ: Dar visibilidade e apoiar as ações desenvolvidas pelos membros da Rede ODS Brasil, fortalecendo-os. Ex.: Mostras de Projetos desenvolvidos pelos membros da Rede ODS Brasil.

DIRETRIZ: Estabelecer, ampliar e fortalecer parcerias estratégicas entre os membros da Rede ODS Brasil, visando desenvolver ações colaborativas que contribuam com a implantação da Agenda 2030. Ex.: Semana Curitiba Lixo Zero 2016.

DIRETRIZ: Qualificar atores sociais visando à capilaridade e sustentabilidade das ações colaborativas que contribuam com a implantação da Agenda 2030. Ex.: Oficinas de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos.

DIRETRIZ: Potencializar a construção de uma agenda de convergência entre os membros da Rede ODS Brasil, norteadas pela Agenda 2030. Ex.: I Encontro Nacional da Rede ODS Brasil. Matérias completas nos Informativos.



#### 48. Rede Um Grito pela Vida - Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual

Estado:

DF

Brasília

E-mail:

[gritopelavida@gmail.com](mailto:gritopelavida@gmail.com)

Site:

<http://gritopelavida.blogspot.com.br/>

#### **Contribuição enviada pela Rede Um Grito pela Vida - Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual:**

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis:

- Oficinas e atividades relacionadas ao enfrentamento da exploração sexual e tráfico de Pessoas;
- Revista em quadrinhos "Na Trilha de Maria" - Aborda Servidão doméstica de meninas traficadas;
- Participação em fóruns, Congressos e campanhas contra o tráfico de pessoas na luta por políticas públicas de enfrentamento e atendimento às vítimas;
- Disseminação de materiais e informações via redes sociais;
- Criação de Jogo Educativo sobre o ECA e tráfico de pessoas - Doador às escolas e comunidades.
- Apresentação: <https://pt.slideshare.net/RedeUmGritoPelaVida/apresentao-rede-um-grito-pela-vida?ref=http://gritopelavida.blogspot.com.br/p/quem-somos.html>

#### 49. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba - SME

Estado:

PR

Município:

Curitiba

Site:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/equipe-sme/33>

## **Contribuição enviada pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – SME**

I relatório nacional da agenda 2030 para os ODS. Principais iniciativas da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba - SME para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

- Assinatura do Termo de Adesão ao Movimento Nós Podemos Paraná que articula e mobiliza ações em prol dos ODS;
- Participação ativa no Movimento Nós Podemos Paraná - Núcleo Curitiba desde 2011;
- Participação de 42 práticas (ODS 4) na Mostra de Projetos organizada pelo Sesi e com apoio do Movimento Nós Podemos Paraná;
- Recebe a Certificação da 5.ª edição do Selo ODM com as práticas:
  - Dia mais que Especial na Comunidade Escola – Objetivo de sensibilizar sobre a inclusão;
  - Bullying não é brincadeira;
  - CEREJA – Centro Regional de Educação de Jovens e Adultos;
- Recebeu o Prêmio Sesi ODS 2016 com as práticas: Equidade na Educação e CEREJA Centro Regional de Educação de Jovens e Adultos. Bate papo com mulheres- Saúde e Prevenção (ODS 5). Palestra com a temática Bullying, e as ações desenvolvidas na Rede de Ensino (ODS 10). Participação na Capacitação para a Mobilização em prol dos ODS, promovida pelo Sesi com o apoio do Movimento Nós Podemos Paraná;
- Instituído a Comissão Interna dos ODS – SME, por meio da Portaria n.º 22/2016, publicada em Diário Oficial 10/08/2016;
- Reunião mensais com a equipe interna;
- Elaborado Plano de Trabalho para articulação interna, regional, unidades escolares e demais equipamentos da Rede;
- Criado uma sala Virtual ODS – SME para reuniões online, disponibilizar documentos de estudos, fóruns, formação;
- Iniciado o mapeamento das atividades/ações de cada departamento para articular com os ODS;
- Criado a Logo ODS – SME (Elaborado pelo Sesi);
- Elaborado Plano de Trabalho para articulação e mobilização dos ODS, nível regional, nas unidades e demais equipamentos. - Apresentação do Vídeo ODS no Seminário de Educação e Direitos Humanos (4 mil pessoas). - Capacitação para os membros indicados para a Comissão ODS – SME. - ODS incluído no planejamento do Programa Comunidade Escola.

Mais informações:

[www.cidadedoconhecimento.org.br](http://www.cidadedoconhecimento.org.br)

[www.comunidadeescola.org.br](http://www.comunidadeescola.org.br)

[www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br)

## **50. Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná - SESI PR**

Estado:

PR

Município:

Curitiba

Site:

<http://www.sesipr.org.br/>

### **Contribuição enviada pelo Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná- SESI PR:**

O Sesi PR, em sintonia com seu papel de promotor do desenvolvimento econômico e social, renovou, em 2015, o compromisso com a nova agenda mundial, os ODS. Algumas iniciativas: I Congresso SESI ODS/2016: 700 participantes; I Prêmio SESI ODS/2016: 204 instituições; Mostra de Projetos ODS/2015-2016: 325 projetos; I Prêmio Sesi Indústria com a Escola/2016: 3 categorias: município e escola com o melhor IDEB/2015 e escola com maior avanço 2013-2015. Premiados 2 municípios e 3 escolas. VIII Congresso SESI ODM/2015 - Dos ODM rumo aos ODS; 750 participantes. I, II e III Ciclos de Estudos ODS com instituições de ensino superior, para disseminar os ODS, conhecer principais indicadores e ouvir especialistas: 12 encontros; 2020 participantes. Plataforma Empoderamento das Mulheres, com informações demográficas, econômicas, de educação, saúde e violência, a fim de promover reflexão e ação para o fortalecimento e valorização da mulher. Portal Sesi Longevidade e Produtividade no Trabalho, com informações sobre a transição demográfica brasileira e seu impacto na força de trabalho, relacionado aos ODS 3 e 8. Seminário ODS Empresas: contextualização e apresentação de iniciativas empresariais. Seminário Transparência e Competitividade: compliance no setor privado, com CIFAL Curitiba; 3 mil participantes. Fórum Trânsito e Transformação (anual, com CIFAL Curitiba, Instituto Renault e Ecovia; 116 pessoas) e Road Show (sensibilização de universitários motoristas; parceria CIFAL Curitiba; 740 alunos). 4 oficinas de indicadores, com 120 participantes, exercitando a análise da realidade local a partir dos ODS. STEM: capacitação de jovens de Ensino Médio com foco em Science, Technology, Engineering and Mathematics; parceria CIFAL Curitiba; 977 alunos. Coleção Novo Olhar: ferramenta virtual desenvolvida numa parceria Novozymes–Sesi PR– Story Max, para incentivar alunos a buscar soluções biotecnológicas relacionadas aos ODS; indicado à ONU como projeto Pioneer. 25 palestras refletindo sobre os ODS e possibilidades de

implementação a partir de Associações de Municípios; Empresariais; OSC; Instituições de Ensino; 2 mil participantes. 12 mil folderes com os principais indicadores ODS no Paraná; 4 edições. Coordenação do Núcleo Nós Podemos Paraná até fev/2017, apoiando as reuniões, a administração do site, processos de planejamento, mobilização e capacitação. Portal ODS: monitoramento dos ODS, com dados oficiais, para servir de subsídio a decisões voltadas ao desenvolvimento dos estados e municípios brasileiros (em estruturação). Engajamento em Fóruns de discussão: board do Pacto Global até 2016 e do PRME; Grupos de Trabalho do Pacto Global: Anticorrupção; ODS; ODS/PRME.

Prêmio SESI ODS 2017, com inscrições abertas até 17 de julho:  
<http://www.sesipr.org.br/FreeComponent67content341691.shtml>

## **51. Sindicato dos Comerciantes de São Paulo**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[presidencia@comerciantes.org.br](mailto:presidencia@comerciantes.org.br)

### **Contribuição enviada pelo Sindicato dos Comerciantes de São Paulo**

UGT e Sindicato dos Comerciantes – membro da Executiva e Instituição Ancora do MNODS-SP 2007-2015: Atividades em prol os ODM - continuidade pós 2015 com os ODS 2016: Adesão a Agenda 2030 e aos ODS. Membro o Colegiado Executivo do MNODS-NPSP como instituição de apoio, parceira e ampliação do escopo de atuação ODS junto à sociedade civil; Governos Estadual e Municipais; movimentos sociais, sindical e ambientais; Redes Sociais; outros. 2016-2017: apoiando o MNODS-SP nos Municípios e seu entorno; Divulgação da Agenda2030 e os ODS na Aliança pela Água e na Aliança Resíduo 0; Realizando Publicações em suas revistas e de seus filiados, exemplo da UGT e do Sindicato do Comerciantes. Todos com registro fotográfico.

2016: UGT, parceira, apoiadora e membro da executiva do Movimento Nacional ODS Nós Podemos São Paulo, esteve nas Reuniões, Ações, Palestras, Exposições, e apoiando ações e atividades, parcerias em eventos, divulgação, além do estado de São Paulo e no território brasileiro através de seus filiados com amplo trabalho e também como “Jornada 2030” lançada em 09/08, com apoio da OIT, PNUD, MNODS-SP e outras organizações; participa das Reuniões coletivas MNODS-NP.SP; 19 a 23/01 presente no FSM-POA com disseminando os ODS nas plenárias; 22/06 organização da 1ª Oficina Planejamento na ALESP; 03/08 Participação evento com a Equipe da UNV c Centro de Voluntários de SP; agosto Reunião Geral dos Núcleos do movimento do ESP; 14/9 apoiando a participação na Integração dos ODS - Alimento Saúde e M. Ambiente no

CONSEA; 15/9 participando do evento Coordenadoria da Mulher do ESP; 26/9 apoiando a Semana de est UNISA Integração com ODS para a Universidade UNISA; out/16 Mobilização pelo Outubro Rosa parceria MNODS-NP.SP; 17-19 Guaratuba, Evento região Sul ODS e Trabalho Decente para os Trabalhadores, foco ODS8; 17/11 Participação Impact 2030; Apoio rede 2030 Campo Limpo e M'Boi, SP; Apoio Agenda 2030 V. Mariana SP; 2/12 Reunião de Mobilização do MNODS-SP c a UGT com o sind Comerciários e o PNUD; 12/12 Participação Diálogos Prosperidade, Parceria - BOVESPA; 08 Encontros de Planejamento e Oficinas de Capacitação nos ODS; - 2017: 23/1 parceria do a 1ª Oficina de Aprof Metas dos ODS, MNODS-SP e Sind Comerciarios-SP; 13/2 2ª Etapa da Of Aprof. ds Metas ODS; Ações integradas c Coord da Mulher ESP; Trote Humanizado; 8/3 Exp; Ações da Virada Feminina da LIBRA; parceria Ações da Jornada 2030 da UGT; 12/3 Realizador do evento Mulher ComVida SECSP apoiando o ODS5 e ODS17.

## 52. Sobreviventes da Poliomielite

Marilene da Luz Szemczak

Estado:

PR

Município:

Curitiba

### **Contribuição enviada por Marilene Da Luz Szemczak:**

Prezados! Em junho de 2012, descobri que tenho uma doença RARA e degenerativa, desde então venho desenvolvendo um trabalho voluntário, em prol dos SOBREVIVENTES DA POLIOMIELITE. Com a minha nova condição, me identifiquei com o ODM 6 e depois com o ODS 3, junto com a divulgação da causa a que me dedico, iniciei minha participação no movimento em 2013/2014, em 2015 estive ausente pois decidi enfrentar minhas limitações e voltar a estudar, por esse motivo estive ausente nas reuniões de 2015/2016. Esse ano estou retornando com maior afinco. Junto a esse trabalho, venho divulgando o movimento ODM/ODS, agora em fevereiro, me coloquei como voluntária e Articuladora Mobilização ODS RMC, como Sobrevivente da Poliomielite e SPP. Pois o MNODS é um espaço estratégico para o movimento de defesa e promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Dignidade da Pessoa Humana. Agradeço a oportunidade.

## 53. Sólida Ciência Organizacional

Estado:

PR

Município:

Curitiba

Site

<http://www.claudiacoser.com.br>

#### **Contribuição enviada pela Sólida Ciência Organizacional:**

Sou Claudia Coser. Tenho empresa de consultoria, desenvolvimento, educação executiva e coaching: Sólida Ciência Organizacional. Também escrevo artigos, livros e textos sobre estratégia e gestão. Tenho como propósito alinhar as estratégias e a gestão das organizações aos ODS a partir da implantação de ISO 16001 e 26000. Trata-se de diretrizes e práticas de gestão voltadas à Responsabilidade Social (social, ambiental e econômica). Fui delegada das Conferências de Direitos Humanos no Estado do Paraná e em nível Nacional. Trabalhei nas discussões de grupos de trabalho para a Institucionalização de Direitos Humanos na Sociedade. Dessa maneira, com a Sólida Ciência Organizacional - Claudia Coser: - Publico artigos e outros textos que discutem as práticas organizacionais frente aos desafios dos de alguns objetivos da ODS relacionados à sustentabilidade, relações sociais, direitos humanos, economia e ambiente. - Desenvolvo trabalhos de análise e implantação de ISO 16001 e 26000. - Trabalho com educação executiva dando enfoque para as estratégias de cooperação e colaboração para desenvolver relações econômicas mais prósperas e comprometidas com um mundo melhor, mais justo e mais humano para todos. - Reforço a importância da Agenda 2030 - ODS em todos os cursos de especialização em que atuo como um compromisso de todos. - Faço parte do colegiado de Mobilização - Movimento Nós Podemos Paraná.

#### **54. União Cigana do Brasil- UCB**

Mio Vacite e Nardi Casanova

Estado:

PR

Município:

Curitiba e Rio de Janeiro

E-mail:

[nardicasanova@gmail.com](mailto:nardicasanova@gmail.com)

#### **Contribuição enviada pela União Cigana Do Brasil- UCB:**

A UNIÃO CIGANA DO BRASIL- UCB, vem promovendo várias ações através da MÚSICA, DANÇA, ARTES, EDUCAÇÃO E DE “AÇÕES HUMANITÁRIAS”. São realizadas apresentações da música cigana, como a dança, teatro, para alunos em Escolas Públicas e Universidades, etc, incentivando as crianças, jovens e adultos a despertar seu lado artístico, para no futuro tornar-se um profissional na área das artes. Esse projeto também demonstra a tradição e costumes, e ainda oferece oportunidades para que a comunidade combata a discriminação contra ciganos e outras etnias nas

salas de aula, tendo como objetivo a mesma educação para todos, educação com qualidade e igualdade. Promovemos ações humanitárias, em datas comemorativas com a dança e a música, coletando doações de alimentos, brinquedos e vestuário que são levados aos acampamentos, o intuito é oferecer e promover o bem-estar humano. Ainda são solicitados nos estados junto a órgãos competentes, como o Ministério Público do Paraná, onde a representante e divulgadora de marketing Nardi Casanova vem fortalecendo as ações junto a UCB, como a solicitação de água e luz para os acampamentos ciganos, fundamental para a sobrevivência humana, também encaminhamentos e orientação para acesso a documentos pessoais, junto a justiça solidária, acesso ao bolsa família, atendimento nas unidades de saúde e ainda parceria com o CEASA/PR. E feito um trabalho de conscientização a comunidade referente a sustentabilidade, “respeitar a natureza”, separando o lixo. Ainda temos a preocupação para que as crianças sejam respeitadas dentro das salas de aula, reduzindo o analfabetismo e também sociabilizando, assumindo sua cultura e fazendo amizades com demais alunos, professores. A UCB promove e contribui com shows beneficentes, fazendo apresentação de danças e palestras ministradas pelo presidente Mio Vacite, que vem fortalecendo, protegendo e também assegurando a redução das desigualdades desta etnia.

## **55. União Feminina das Assembleias de Deus do Estado do Espírito Santo**

Estado:

ES

Município:

Vila Velha e outros

### **Contribuição enviada pela União Feminina das Assembleias de Deus do Estado do Espírito Santo:**

A União Feminina das Ass. Deus do ES, da convenção CEADER, vem fazendo um trabalho com foco aos ODS desde 2014. A partir dos ODS, o trabalho tem sido no sentido de educação para fortalecimento de vínculos familiares com vista ao equilíbrio das famílias e educação de crianças, adolescentes e jovens. Cuidados na prevenção do câncer de mama e colo. Melhoria da alimentação, melhoria da qualidade de vida das mulheres inscritas em medidas protetivas nos CREAS. Conforme relatórios na sede da união UFADERES.

## **56. União Geral dos Trabalhadores – UGT**

Estado:

SP

Município:

São Paulo

E-mail:

[presidencia@ugt.org.br](mailto:presidencia@ugt.org.br)

Site:

<http://www.ugt.org.br>

### **Contribuição enviada pela União Geral dos Trabalhadores – UGT:**

UGT e Sindicato dos Comerciários – membro da Executiva e Instituição Ancora do MNODS-SP 2007-2015: Atividades em prol os ODM - continuidade pós 2015 com os ODS 2016: Adesão a Agenda 2030 e aos ODS. Membro do Colegiado Executivo do MNODS-NPSP como instituição de apoio, parceira e ampliação do escopo de atuação ODS junto à sociedade civil; Governos Estadual e Municipais; movimentos sociais, sindical e ambientais; Redes Sociais; outros.

2016-2017: apoiando o MNODS-SP nos Municípios e seu entorno; Divulgação da Agenda2030 e os ODS na Aliança pela Água e na Aliança Resíduo 0; Realizando Publicações em suas revistas e de seus filiados, exemplo da UGT e do Sindicato do Comerciários. Todos com registro fotográfico.

2016: UGT, parceira, apoiadora e membro da executiva do Movimento Nacional ODS Nos Podemos São Paulo, esteve nas Reuniões, Ações, Palestras, Exposições, e apoiando ações e atividades, parcerias em eventos, divulgação, além do estado de São Paulo e no território brasileiro através de seus filiados com amplo trabalho e também como “Jornada 2030” lançada em 09/08, com apoio da OIT, PNUD, MNODS-SP e outras organizações; participa das Reuniões coletivas MNODS-NP.SP; 19 a 23/01 presente no FSM-POA com disseminando os ODS nas plenárias; 22/06 organização da 1ª Oficina Planejamento na ALESP; 03/08 Participação ev com a Equipe da UNV c Centro de Voluntarios de SP; agosto Reunião Geral dos Nucleos do movimento do ESP; 14/9 apoiando a participação na Integração dos ODS - Alimento Saúde e M. Ambiente no CONSEA; 15/9 participando do evento Coordenadoria da Mulher do ESP; 26/9 apoiando a Semana de est UNISA Integração com ODS para a Universidade UNISA; out/16 Mobilização pelo Outubro Rosa parceria MNODS-NP.SP; 17-19 Guaratuba, Ev região Sul ODS e Trabalho Decente para os Trabalhadores, foco ODS8; 17/11 Participação Impact 2030; Apoio rede 2030 Campo Limpo e M’Boi, SP; Apoio Agenda 2030 V. Mariana SP; 2/12 Reunião de Mobilização do MNODS-SP c a UGT (União G. dos Trabalhos) o PNUD; 12/12 Participação Diálogos Prosperidade, Parceria - BOVESPA; 08 Encontros de Planejamento e Oficinas de Capacitação nos ODS; - 2017: 23/1 Apoio a 1ª Oficina de Aprof Metas dos ODS, MNODS-SP, Sind Comerciarios-SP; 13/2 2ª Etapa da Of Aprof. ds Metas ODS; Ações integradas c Coord da Mulher ESP; Trote Humanizado; 8/3 Exp; Ações da Virada Feminina da LIBRA; parceria Ações da Jornada 2030 da UGT; 12/3 Apoio ao evento Mulher ComVida SECSP

## **57. UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES - UGT**

### **Jornada 2030**

Estado:

SP

Município:

São Paulo



E-mail:

[jornada2030@ugt.org.br](mailto:jornada2030@ugt.org.br)

Site

<http://jornada2030.com.br/>

### **Contribuição enviada pela Jornada 2030 da União Geral dos Trabalhadores:**


- Seminário de lançamento da Jornada 2030, São Paulo (SP), em agosto/2016: Presença de lideranças sindicais de todos os estados, representantes de organizações da sociedade civil, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), do Programa Nacional das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo para a divulgação os ODS e apresentar a proposta promovida pela União Geral dos Trabalhadores para incorporação do tema na agenda sindical, bem como a criação de sinergia entre as organizações sindicais e demais atores.

- Criação de conteúdo audiovisual para divulgação da iniciativa denominada Jornada 2030 e os ODS, desde junho/2016:

- Vídeo sobre os ODS e vídeo institucional ressaltando as potencialidades da internalização dos objetivos e da Agenda 2030 nas ações dos sindicatos.
- Criação de portal para notícias relacionadas aos ODS, desde junho/2016: Portal [www.jornada2030.com.br](http://www.jornada2030.com.br) para divulgação de conteúdos sobre os ODS, no território brasileiro e internacionalmente.
- Disponibilização de documentos e estudos a serem utilizados por pessoas e organizações.

- Execução de estratégia de comunicação online e off-line para disseminar os ODS e a iniciativa denominada Jornada 2030: Produção de releases, veiculação de anúncios em jornal e rádio. Participação em programas de TV para promover os ODS e incentivar a participação de outras organizações e grupos sociais em ações voltadas para o atingimento das metas estabelecidas. Até março de 2017, mais de 1 milhão de pessoas foram impactadas através dessas iniciativas de comunicação.

- Realização de seminários e participação em eventos de sensibilização sobre os ODS, desde agosto/2016: Realização de seminários e participação em eventos em São Paulo, Santa Catarina e no Paraná e outros Estados. Disseminação e compartilhamento da boa prática em âmbito internacional, eventos nos Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana para a comunidade sindical internacional. Articulação de parcerias com outras organizações nacionais e internacionais para fortalecimento das iniciativas de promoção dos ODS (desde 2015): Articulação com outros movimentos e organizações que trabalharam em prol da disseminação dos ODM e agora trabalham em prol dos ODS. PNUD, OIT, Movimento Nacional ODS Nós Podemos, Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, organizações sindicais nacionais e internacionais, dentre outros. Criação e expansão do Observatório do Trabalho Decente da UGT, desde outubro/2015: Ferramenta para auxiliar organizações, poder público e outros atores em temas relacionados diretamente ao ODS 8, além de outros objetivos que podem ser indiretamente desenvolvidos em função das melhorias das condições de trabalho



(erradicação da pobreza, saúde, igualdade de gênero, redução das desigualdades, mudanças climáticas).

#### **58. UNIMED Paraná**

Andréa Regina Aguiar Teixeira

Estado:

PR

Município:

Curitiba

E-mail:

[ndhesustentabilidade@unimedpr.coop.br](mailto:ndhesustentabilidade@unimedpr.coop.br)

#### **Contribuição enviada pela UNIMED Paraná:**

A Unimed Paraná em parceria com a Unimed Curitiba realizará em 10/06/2017, no 25º SUESPAR - Simpósio das UNIMEDs do Estado do Paraná, uma oficina para mapear todas as ações que estão sendo realizadas em prol dos ODS. Para ministrar a oficina, convidamos a Sra. Diva Irene Paz. Acreditamos que será um trabalho rico e que trará resultados excelentes para os ODS.

### 3. Conclusão

---

Este documento traz um consolidado dos relatos enviados pela sociedade civil sobre suas contribuições na implementação da Agenda 2030, recebidas pela Secretaria de Governo da Presidência da República.

Trata-se de documento complementar ao 1º. Relatório Nacional Voluntário do Brasil sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disponível em: [http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas-documentos/relatoriovoluntario\\_brasil2017port.pdf](http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas-documentos/relatoriovoluntario_brasil2017port.pdf) e [https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil\\_Portuguese.pdf](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil_Portuguese.pdf).

A divulgação dessas contribuições tem o objetivo de divulgar e facilitar a identificação e intercâmbio de boas práticas, que poderão ser replicadas e/ou ampliadas por outros atores da sociedade civil e dos governos, trilhando o caminho rumo ao alcance das metas da Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável.